



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste

Maio/2017



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste

São Lourenço do Oeste, maio de 2017.



Reitoria do IFSC

Reitora Maria Clara Kaschny Schneider

Diretor-Geral Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste

Daniel Fernando Carossi

Comissão Própria de Avaliação CPA Central IFSC

Eduardo Beck (Presidente)

CPA Local Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste

Representante Docente

Aguinaldo Silva Barbosa (Coordenador)

Representante Técnico Administrativo

Jonathan Gilliard Richter

Representante Discente

Jocimar Barbosa de Araújo

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE QUADROS	7
1. INTRODUÇÃO	9
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC	16
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS	18
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016	20
2. METODOLOGIA	21
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO	22
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA	24
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	25
2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE	25
3. DESENVOLVIMENTO	27
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	28
3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	29
3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	31
3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	37
3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	41
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	43
4.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO	43
4.1.1. ANÁLISE DO EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	43
4.1.1.1. <i>Dimensão 8: Planejamento e avaliação</i>	43
4.1.2. ANÁLISE DO EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	44
4.1.2.1. <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	44
4.1.2.2. <i>Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição</i>	44
4.1.3. ANÁLISE DO EIXO 3: Políticas Acadêmicas	45
4.1.3.1. <i>Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino</i>	45
4.1.3.2. <i>Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa</i>	46
4.1.3.3. <i>Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão</i>	46
4.1.3.4. <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	46
4.1.3.5. <i>Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante</i>	47
4.1.4. ANÁLISE DO EIXO 4: Políticas de Gestão	48
4.1.4.1. <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	48
4.1.4.2. <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	49
4.1.4.3. <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	49
4.1.5. ANÁLISE DO EIXO 5: Infraestrutura Física	49
4.1.5.1. <i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	49
4.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	51
4.3. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS	60

4.3.1. DOCENTES.....	60
4.3.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	60
4.3.3. DISCENTES.....	61
ANEXO - RESULTADOS POR SEGMENTO E POR DIMENSÃO.....	62
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 1.....	62
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2.....	64
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3.....	68
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 4.....	70
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5.....	72
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6.....	74
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7.....	77
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8.....	80
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9.....	82
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10.....	84

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma do IFSC Câmpus São Lourenço do Oeste.....	14
Figura 2: Presença do IFSC no Estado.....	15
Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2014 a 2016.....	15
Figura 4: Quadro de servidores no período de 2014 a 2016.....	16
Figura 5: Quantitativo dos respondentes / Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste.....	18
Figura 6: Dimensão 8 - Planejamento e avaliação.....	21
Figura 7: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	23
Figura 8: Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.....	23
Figura 9: Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa.....	27
Figura 10: Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão.....	28
Figura 11: Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	28
Figura 12: Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante.....	29
Figura 13: Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.....	32
Figura 14: Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.....	32
Figura 15: Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.....	33
Figura 16: Dimensão 7 - Infraestrutura Física.....	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	19
Quadro 2 - Composição da CPA Local, no câmpus São Lourenço do Oeste.....	20
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.....	21
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.....	23
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	21
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	22
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	24
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão.....	30
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	34
Quadro 10 - Dimensão 1: respostas dos discentes.....	60
Quadro 11 - Dimensão 1: respostas dos docentes.....	60
Quadro 12 - Dimensão 1: respostas dos TAEs.....	61
Quadro 13 - Dimensão 2: respostas dos discentes.....	62
Quadro 14 - Dimensão 2: respostas dos docentes.....	64
Quadro 15 - Dimensão 2: respostas dos TAEs.....	65
Quadro 16 - Dimensão 3: respostas dos discentes.....	66
Quadro 17 - Dimensão 3: respostas dos docentes.....	66
Quadro 18 - Dimensão 3: respostas dos TAEs.....	67
Quadro 19 - Dimensão 4: respostas dos discentes.....	70
Quadro 20 - Dimensão 4: respostas dos docentes.....	70
Quadro 21 - Dimensão 4: respostas dos TAEs.....	71
Quadro 22 - Dimensão 5: respostas dos docentes.....	72
Quadro 23 - Dimensão 5: respostas dos TAEs.....	73
Quadro 24 - Dimensão 6: respostas dos discentes.....	74
Quadro 25 - Dimensão 6: respostas dos docentes.....	74
Quadro 26 - Dimensão 6: respostas dos TAEs.....	76
Quadro 27 - Dimensão 7: respostas dos discentes.....	77
Quadro 28 - Dimensão 7: respostas dos docentes.....	78
Quadro 29 - Dimensão 7: respostas dos TAEs.....	79

Quadro 30 - Dimensão 8: respostas dos discentes.....	80
Quadro 31 - Dimensão 8: respostas dos docentes.....	80
Quadro 32 - Dimensão 8: respostas dos TAEs.....	81
Quadro 33 - Dimensão 9: respostas dos discentes.....	82
Quadro 34 - Dimensão 9: respostas dos docentes.....	83
Quadro 35 - Dimensão 9: respostas dos TAEs.....	83
Quadro 36 - Dimensão 10: respostas dos docentes.....	84
Quadro 37 - Dimensão 10: respostas dos TAEs.....	84

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação), de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2016, assim como o relatório referente ao ano de 2015, é uma versão PARCIAL que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, deve “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”. É importante destacar que o relatório a ser publicado em março de 2018, com referência ao ano de 2017, será a versão INTEGRAL, que além de contemplar as informações e ações do ano de referência, deverá discutir os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores, evidenciando o relacionamento dos eixos avaliativos com o PDI e, ainda, propor um plano de ação de melhorias à instituição.

O relatório em questão está organizado da seguinte forma: o Capítulo 1, de introdução, está estruturado em 4 seções, fazendo uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo, uma apresentação da evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC, bem como apresentando a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, por fim, o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC para consolidação do relatório referente a autoavaliação institucional de 2016. No Capítulo 2 é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento da autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população e amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado. No Capítulo 3, por sua vez, são apresentados os resultados do desenvolvimento do processo de autoavaliação, contemplando o perfil socioeconômico dos respondentes e os resultados de cada eixo e dimensão, com uma breve análise, de forma agrupada em aspectos positivos e negativos. Como novidade deste relatório, são ainda apresentados neste capítulo resultados específicos para os segmentos discentes do ensino superior e da educação a distância. É realizada, no Capítulo 4, uma análise dos dados e informações levantados na autoavaliação, apresentando-se um diagnóstico da situação atual do IFSC e uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, criada em 1909, deu origem ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que passou por diversas intitulações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

Os Institutos Federais, de acordo com a Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que os criou, são instituições que se prestam ao oferecimento de ensino superior, básico e profissional e que são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas várias modalidades de ensino, com currículos múltiplos e estrutura multicâmpus (BRASIL, 2008). O IFSC, em seu estatuto, corrobora os indicativos da supracitada lei.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculado ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Câmpus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores. O processo de implantação do Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste se iniciou com a formação de uma comissão, envolvendo entidades da Região Noroeste e representantes das prefeituras municipais. Esta comissão organizou uma audiência pública em 19 de agosto de 2011. Como encaminhamento, foi constituída uma nova comissão representada pelas Prefeitura de São Lourenço do Oeste (prefeito), AMNOROESTE (presidente), ACISLO (presidente/secretário), ACANOR (presidente), SINTE (professor) e representantes dos deputados Pedro Uczai, Luciane Carminatti, Padre Pedro Baldissera, Neodi Saretta e Dirceu Dresch.

Em 27 de maio de 2013, aconteceu uma audiência pública, onde participaram autoridades e lideranças da Região Noroeste, anunciando a aprovação da vinda de cursos do IFSC em São Lourenço do Oeste.

Na ocasião, foram levantados os possíveis cursos profissionalizantes com demandas sinalizadas para a região, tais como: Técnico na área Moveleira; Técnico em Mecânica Veicular, Agrícola e Industrial, Automação Industrial; Técnico em Edificações/Construção Civil (elétrico, hidráulico e energia alternativa); Técnico na área de Confeção; Técnico na área de Tecnologia; Técnico na área de Comércio e Serviços; Técnico na área Agrícolas (Gestão, Agro Ecologia (Campo Erê) e Mecanização); Técnico na área musical; Tecnólogo em Cooperativismo; Tecnólogo em Estética; Tecnólogo em Gastronomia; Tecnólogo em Protética; Ensino Superior na área Ambiental e Licenciaturas em: Pedagogia, Inglês, Espanhol, Arte, Matemática, Química e Física.

Foram realizadas reuniões da comissão com a Reitoria do Câmpus de São Miguel do Oeste para começar a viabilizar o atendimento via PRONATEC e PRONACAMPO. Após estudos de demanda, a maior demanda detectada foi na área de informática, por isso, ficou definido que duas turmas seriam ofertadas.

No dia 06 de Agosto de 2013 ocorreu a audiência em Brasília com o diretor de Integração das Redes do Ministério da Educação (MEC), e com o diretor de Desenvolvimento da Rede Federal, também do MEC, Aléssio Trindade de Barros, para pedir a expansão do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Câmpus Florianópolis, para São Lourenço do Oeste.

Sob a organização e gestão do Câmpus São Miguel do Oeste, foram ofertadas, a partir de 16 de outubro de 2013, duas turmas para o curso, via PRONATEC, de Operador de Computador com alunos do município e da região.

Tendo sido inaugurado em 26 de agosto de 2014, o Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, teve suas funções administrativas alocadas na Secretaria de Educação de São Lourenço do Oeste, até julho de 2016, como sede provisória, aguardando a estruturação do espaço físico da Escola Leoberto Leal e a chegada de mais servidores.

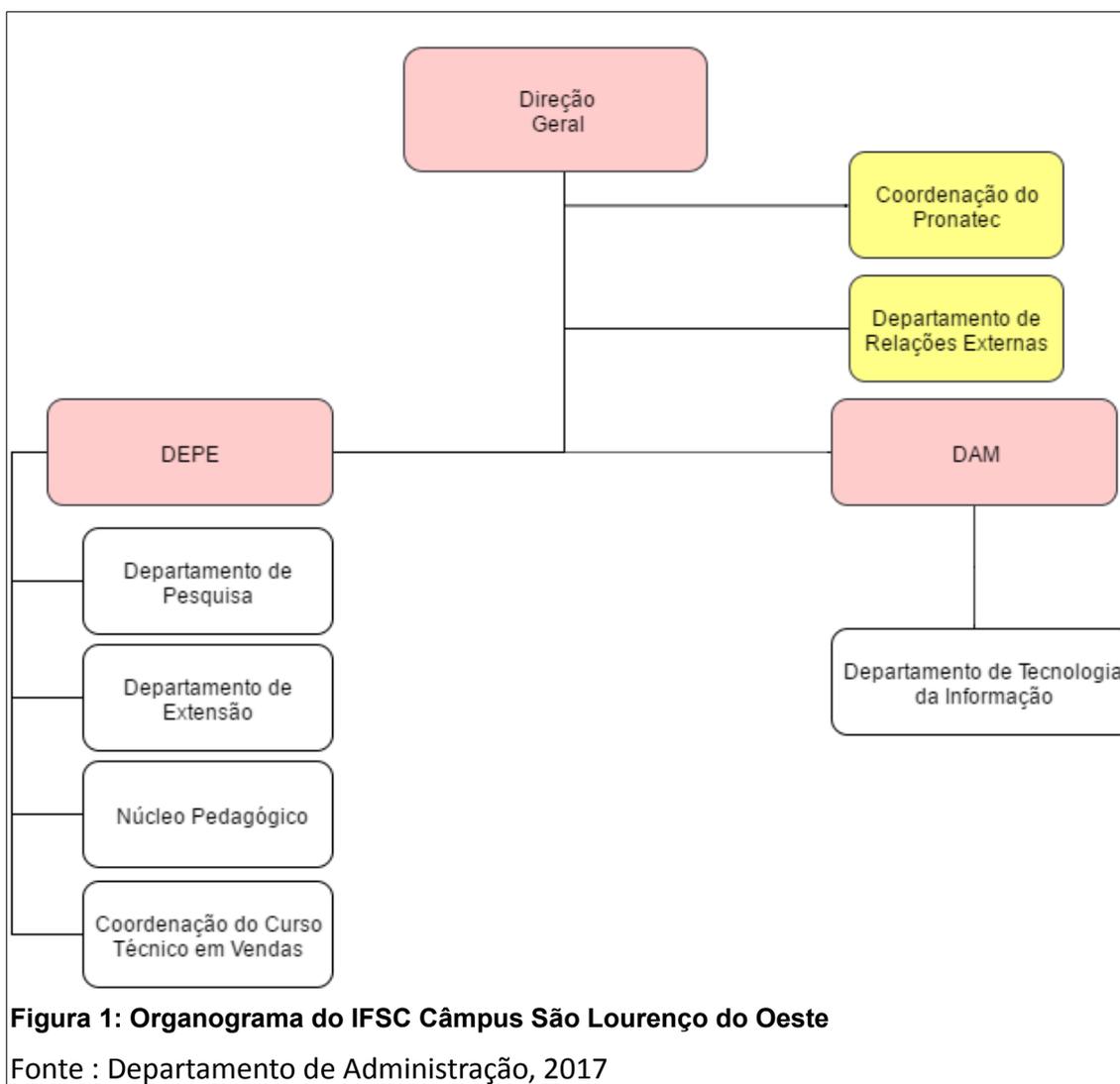
Durante o semestre 2014/2 o câmpus SLO ofereceu ensino profissionalizante na modalidade Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), via cursos de: Auxiliar de Recursos Humanos; Espanhol; Inglês; Operador de Computador; Vendedor; Contador de Histórias. Estes cursos envolveram um total aproximado de 200 alunos de São Lourenço do Oeste e municípios vizinhos.

Em 2015, foram oferecidos cursos via PRONATEC de Auxiliar de Recursos Humanos (em Saltinho) e Agricultura Familiar (no câmpus), dentre outros cursos FICs como Português Brasileiro e o curso preparatório Português e Matemática para o ENEM, oferecidos em parceria técnica com escolas em São Lourenço do Oeste.

Em 2016, o IFSC São Lourenço do Oeste, unidade administrativa do tipo câmpus avançado, conforme descrito na Portaria MEC Nº 1.291 (30/12/13), estando subordinado administrativamente ao câmpus São Miguel do Oeste (SMO), conta com um quadro de servidores de 9 docentes e 3 TAEs e realizando cerca de 234 matrículas, na oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e um curso técnico subsequente (Técnico em Vendas).

Com sede própria no Distrito de Frederico Waster, Rodovia SC 480, (área construída 1.593,02m² em um terreno de 10.000 m²) a 9 km de distância do centro de São Lourenço do Oeste, o Câmpus Avançado SLO, em razão principalmente da dificuldade de acesso dos alunos à sede por indisponibilidade de transporte público, tem utilizado espaços físicos localizados no centro da cidade, cedidos pela Prefeitura Municipal, concentrando suas atividades de ensino nas dependências da escola CEIM Mundo Colorido, a partir de 2016/2. Neste prédio, as aulas do curso técnico e a maioria das aulas dos cursos FICs são ministradas no período noturno. Na sede, tida como provisória, no distrito de Frederico Wastner, são executadas as atividades administrativas e, também aulas do Programa de Extensão “Mulheres Sim”, atendendo o público da cidade próxima Galvão, no período vespertino.

A figura 1, mostra o organograma do Câmpus São Lourenço do Oeste:



Em sua terceira fase de expansão, o Instituto Federal de Santa Catarina, vem aumentando de forma acentuada a oferta de vagas, tanto na educação presencial quanto na educação a distância, sendo composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis-Centro, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul-Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema, Xanxerê e o último, atualmente em implantação, o Câmpus Avançado de São Lourenço do Oeste, tutorado pelo Câmpus São Miguel do Oeste.

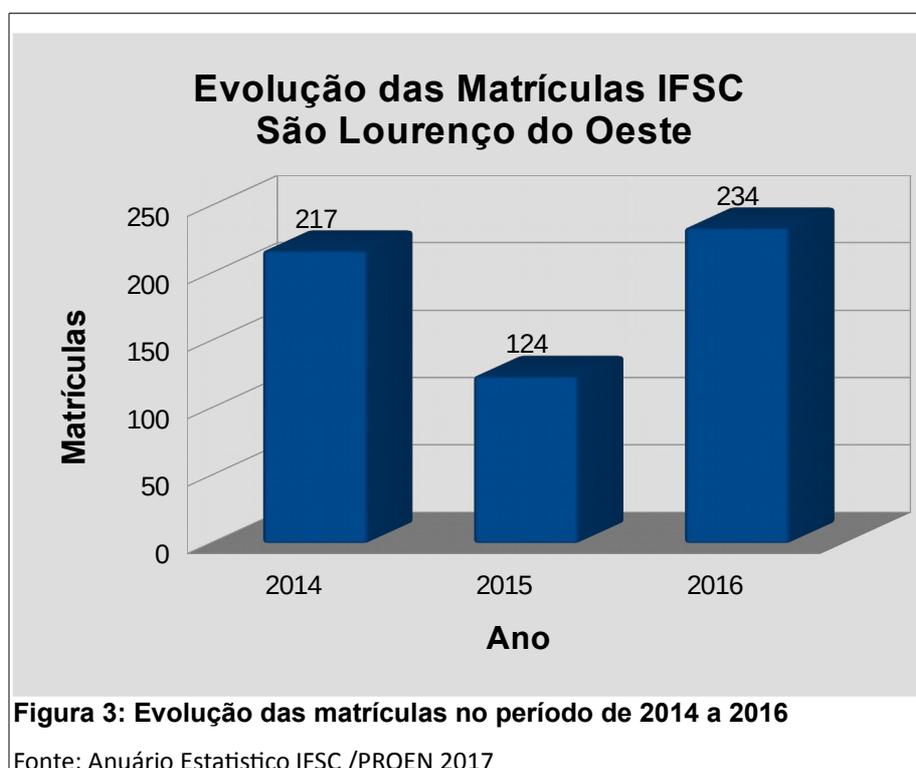
A figura 2 mostra a distribuição geográfica dos câmpus do IFSC no mapa do estado:



Figura 2: Presença do IFSC no Estado.

Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC

A expansão da instituição apresentada pelo IFSC Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2014 a 2016, conforme o gráfico da figura 3.



A expansão demanda força de trabalho adequada para atender os diferentes públicos da educação profissional e tecnológica, constituindo-se por profissionais docentes e técnicos-administrativos. O gráfico da figura 4, mostra a evolução do quadro de servidores.



Figura 4: Quadro de servidores no período de 2014 a 2016

Fonte: Anuário Estatístico IFSC /PROEN 2017

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início em 2005 com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)¹. Em 2006 efetuou-se a primeira coleta de dados com o segmento da comunidade acadêmica envolvida nos cursos superiores (naquela época, apenas os câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação, os questionários eram impressos e a tabulação feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação foi direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional via internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas pela Resolução N° 26/2010 aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPAs Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC, porém, aderente a estes, e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2016, corresponde a sua segunda versão PARCIAL, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 65/2014, a partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação passou a ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

A figura 5 mostra o quantitativo do número de respondentes da CPA 2016.

¹ Página da CPA: <http://www.ifsc.edu.br/cpa>

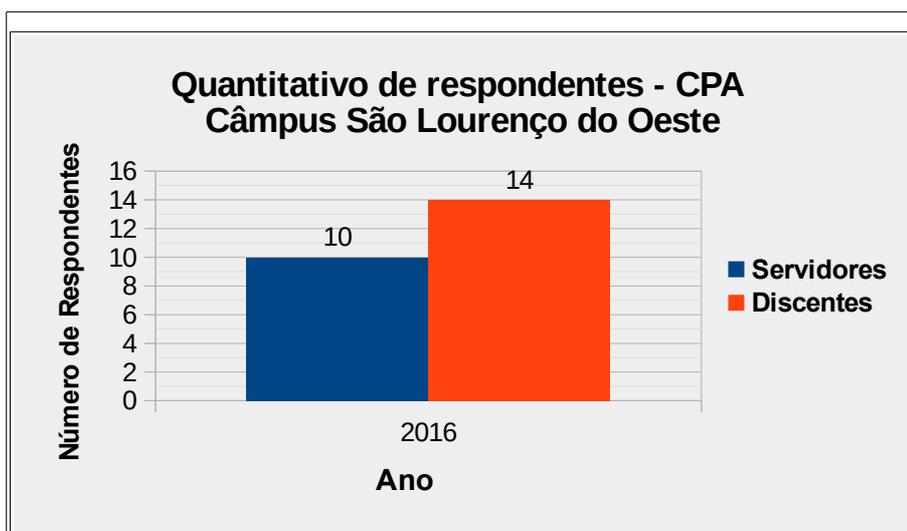


Figura 5: Quantitativo dos respondentes / Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste

Fonte: Relatórios da CPA do IFSC- São Lourenço do Oeste, 2016.

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1 apresenta a composição da CPA Central do IFSC, instituída pela Portaria nº 2100, de 19 de julho de 2016.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC

CPA CENTRAL				
Nome	Câmpus	Segmento	Nº da Portaria - Data	
			Designação	Dispensa
Eduardo Beck	Florianópolis-Centro	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Joelma Kremer	Lages	Docente	2100/16 - 19/07/2016	3434/16 - 19/12/16
Ana Paula Jung	Palhoça	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Iury de Almeida Accordi	Caçador	Docente	3434/16 - 19/12/2016	-
Elaine Cristina Basqueroto Coelho	Reitoria	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Saulo Bazzi Oberderfer	Chapecó	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Afonso Vieira	Jaraguá do Sul-Centro	TAE	2100/16 - 19/07/2016	19/12/2016
Diego Goltara Gomes	Gaspar	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Alessandra Paloschi	São Miguel do Oeste	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Priscila Eduarda Kraft Lopes	Jaraguá do Sul-GW	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Danilo Paes Ribeiro	Tubarão	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Letícia Teixeira Correa	-	Sociedade Civil	2588/16 - 12/09/2016	-

As competências da CPA Central, em consonância com a Resolução CONSUP nº 49, de 23 de dezembro de 2014, são:

I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;

II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;

III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;

IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;

V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;

VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;

VII - avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;

VIII - acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

IX - articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES;

X. dar ciência ao Conselho Superior sobre as atividades desenvolvidas, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

De forma integrada, as comissões locais da CPA, nos câmpus, são compostas por três representantes: um docente, um discente e um técnico administrativo. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por três representantes dos servidores em atuação na Reitoria. O Quadro 2, apresenta a composição da CPA Local do Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, devidamente instituída pela Portaria nº 2116, de 20 de julho de 2016.

Quadro 2 - Composição da CPA Local, no câmpus São Lourenço do Oeste

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO		
	Docente	TAE	Discente
São Lourenço do Oeste	Aguinaldo Silva Barbosa	Jonathan Gilliard Richter	Jocimar Barbosa de Araújo

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu câmpus/Reitoria;

II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;

III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

IV - subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos superiores, bem como as coordenações dos cursos técnicos, com informações decorrentes do processo avaliativo para a consolidação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);

V – acompanhar, no âmbito do Câmpus/Reitoria, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

VI - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;

VII - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;

VIII - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;

IX - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;

X - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado no Quadro 3 o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2016.

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPAs Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2016, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de fanpage institucional no Facebook, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores.

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 13 de outubro e 16 de novembro de 2016, sendo garantido o anonimato aos respondentes, que acessaram o instrumento, de acordo com o modelo destinado ao seu tipo de público – discentes, discentes EaD, docentes, TAEs e Reitoria – sem a necessidade de qualquer login ou senha.

Foi estabelecida pela CPA Central a meta de aumento em 20% no quantitativo de respostas em relação ao ano anterior e a meta foi atingida para os três públicos: discentes, docentes e TAEs. O trabalho de sensibilização e apoio dos membros das CPAs locais foi fundamental para o atingimento da meta traçada.

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.

ATIVIDADE	2016												2017				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4				
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento																	
Nomeação dos novos membros da CPA Central																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários, com base nos de 2015																	
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados																	
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

2. METODOLOGIA

Esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2016. A primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2016.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada, são apresentados a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por três estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).

Com base no Anuário Estatístico da Pró-Reitoria de Ensino 2017 (ano-base 2016), no Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, estes estratos eram compostos por 8 docentes, 2 TAEs e 14 matrículas², no momento em que foi aplicada a pesquisa de avaliação.

Neste momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) no curso técnico subsequente ofertado pelo IFSC Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, na modalidade presencial, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Dessa forma, dada uma população de 27 membros que formavam a comunidade acadêmica do IFSC Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, em 2016, constituiu-se uma amostra de 24 respondentes. Essa amostra corresponde a 88% da população total, sendo constituída por 8 docentes, 14 alunos e 2 servidores TAEs.

O quadro 4, mostra uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes*	TAE's		
População	10	14	3	27	100
Amostra	8	14	2	24	88%
%	80%	100%	66%		

² Conforme seu Glossário, o Anuário Estatístico apresenta o número de matrículas, e não de discentes. O Anuário considera que um discente pode ter mais de uma matrícula na Instituição em tipos de cursos distintos, por tal motivo o número de discentes pode ser ligeiramente menor que número de matrículas, não invalidando, portanto, o dado apresentado. Para mais informações, acesse <http://www.ifsc.edu.br/anuario-estatistico>

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 2.06+ *Build* 160129, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros da CPA Local, com auxílio de outros servidores, visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado. Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

1. **Ótimo**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
2. **Bom**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
3. **Regular**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
4. **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.

5. **Péssimo:** situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
6. **Não sei/Não conheço:** situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
7. **Inexistente/Não se aplica:** situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análise, os critérios de avaliação foram agrupados em 4 identificadores de resultados, da seguinte forma:

- **POSITIVO:** agrupando os conceitos ÓTIMO e BOM;
- **REGULAR:** considerando o conceito REGULAR;
- **NEGATIVO:** agrupando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI / NÃO CONHEÇO;
- **NÃO SE APLICA:** considerando apenas a opção INEXISTENTE / NÃO SE APLICA.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAEs e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

● **MANTER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

● **DESENVOLVER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

● **MELHORAR:** quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

● **INTERVIR:** quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentadas os quadros e gráficos referentes aos resultados do processo de autoavaliação. Tais resultados estão agrupados por eixo, organizados internamente por dimensão. Nos quadros, são apresentados os números absolutos e relativos de respostas por segmento de respondentes. Os discentes dos cursos superiores estão agrupado em separado, de forma a evidenciar este segmento. Considerando que todos os cursos superiores participantes da autoavaliação são presenciais, os discentes desses cursos somam-se também á coluna dos discentes presenciais. Nos quadros apresentados, as respostas estão agrupadas em: **positivo** (que soma as respostas dadas como ótimo e bom); **regular** (que utiliza apenas a resposta regular); **negativo** (que envolve as respostas de tipo ruim, péssimo, não sei / não conheço); **não se aplica** (indicado por inexistente / não se aplica). Nas colunas de respostas do tipo positivo, os percentuais são identificados por cores (tons de cinza no caso de impressão em preto e branco) que indicam a faixa de valor percentual a qual aquela questão se identifica, conforme configuração apresentada no capítulo de metodologia. Por sua vez, os gráficos representam os percentuais de cada faixa de resposta, por segmento, considerando os valores médios da dimensão em questão.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DOCENTES				TAE's			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional												
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	9	1	4	1	4	2	1	0	0	0	2	0
	63%	7%	25%	5%	53%	30%	13%	5%	0%	0%	100%	0%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	7	2	4	1	4	3	1	0	0	0	2	0
	50%	14%	29%	7%	50%	38%	13%	0%	0%	0%	100%	0%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	9	0	4	1	6	1	1	0	0	0	2	0
	64%	0%	29%	7%	75%	13%	13%	0%	0%	0%	100%	0%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	10	1	3	0	2	3	1	2	0	0	2	0
	71%	7%	21%	0%	25%	38%	13%	25%	0%	0%	100%	0%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	9	1	3	1	5	2	1	0	0	0	2	0
	64%	7%	21%	7%	63%	25%	13%	0%	0%	0%	100%	0%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	-	-	-	-	4	3	1	0	0	0	0	2
	-	-	-	-	50%	38%	13%	0%	0%	0%	0%	100%

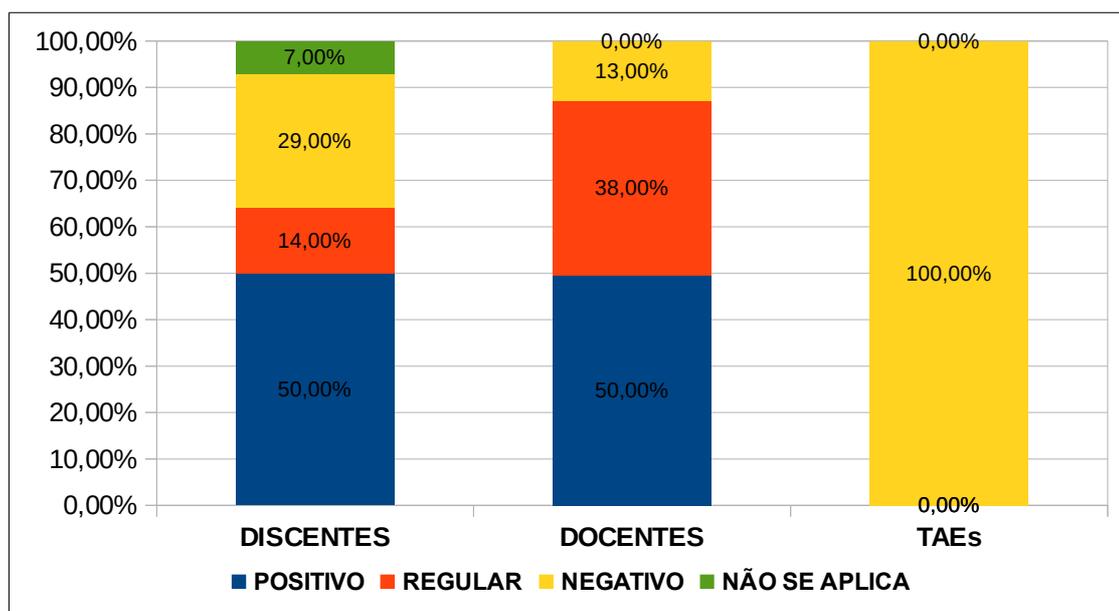


Figura 6: Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

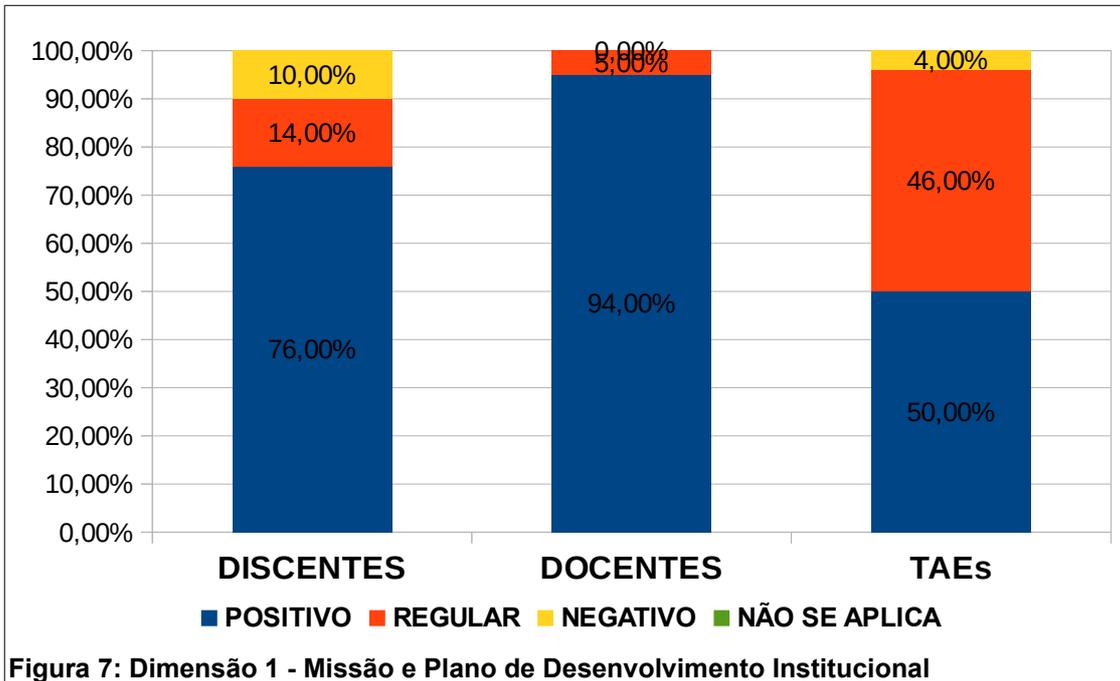


Figura 7: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

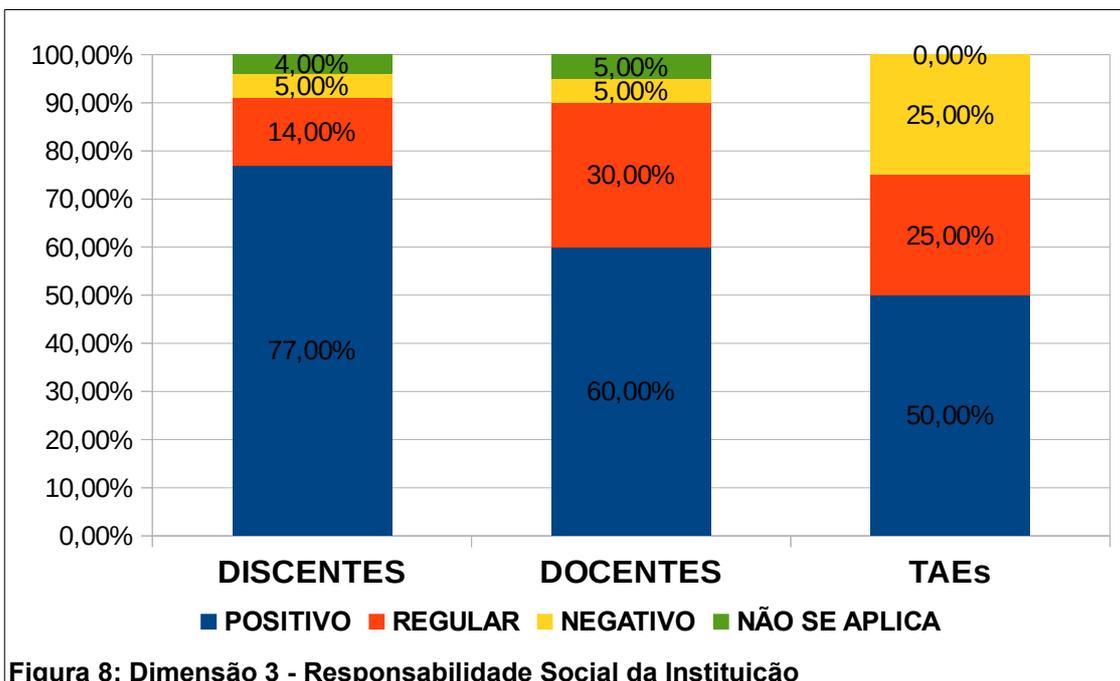
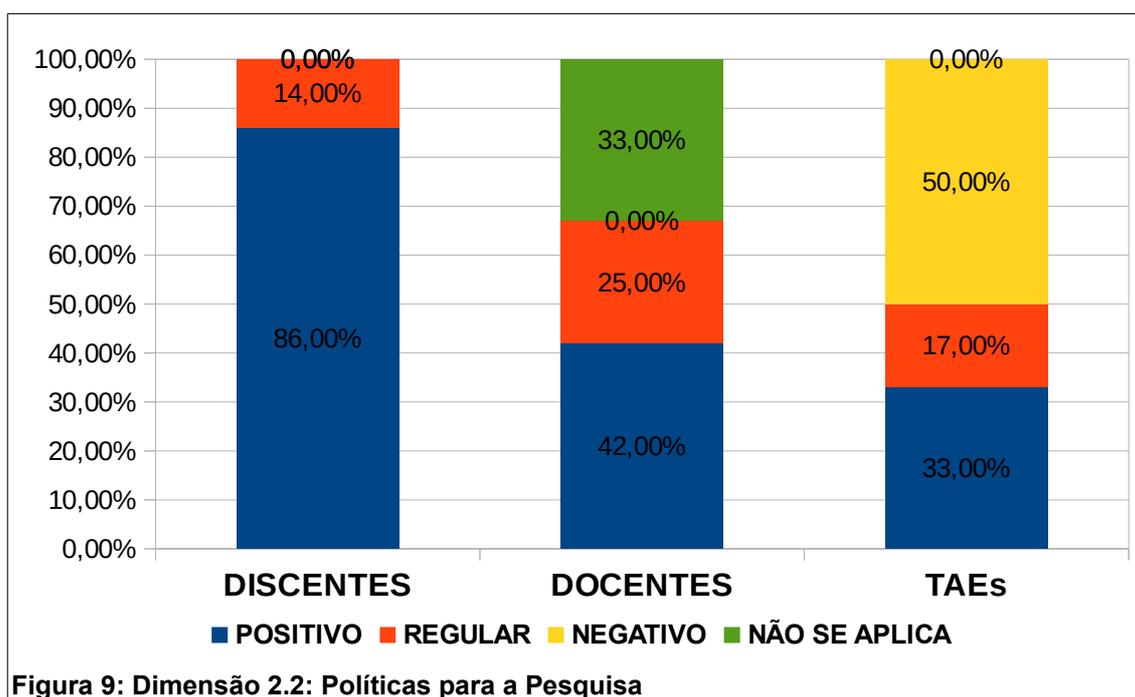
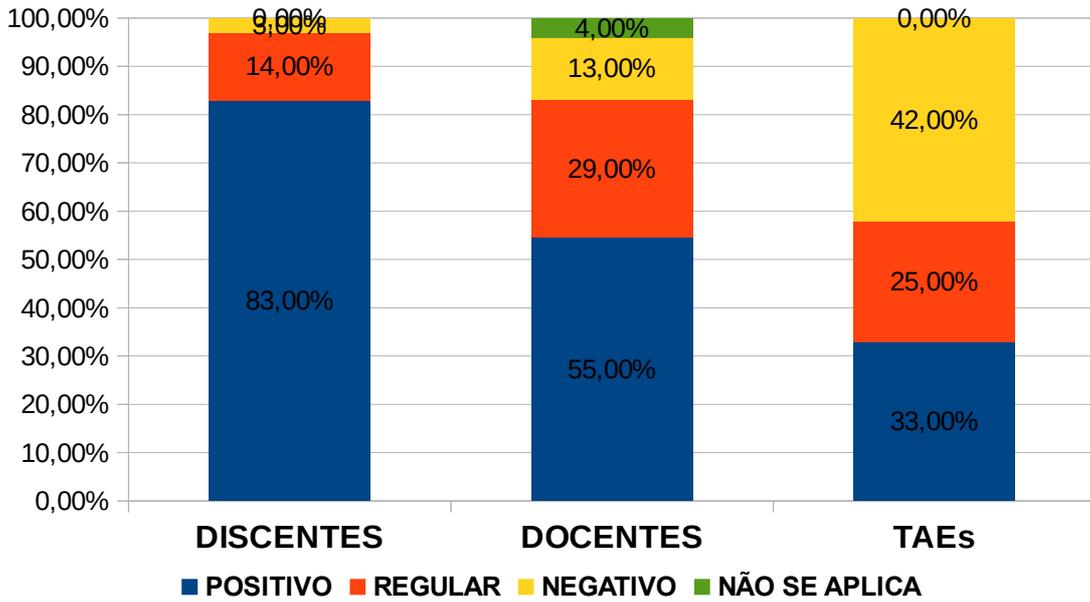
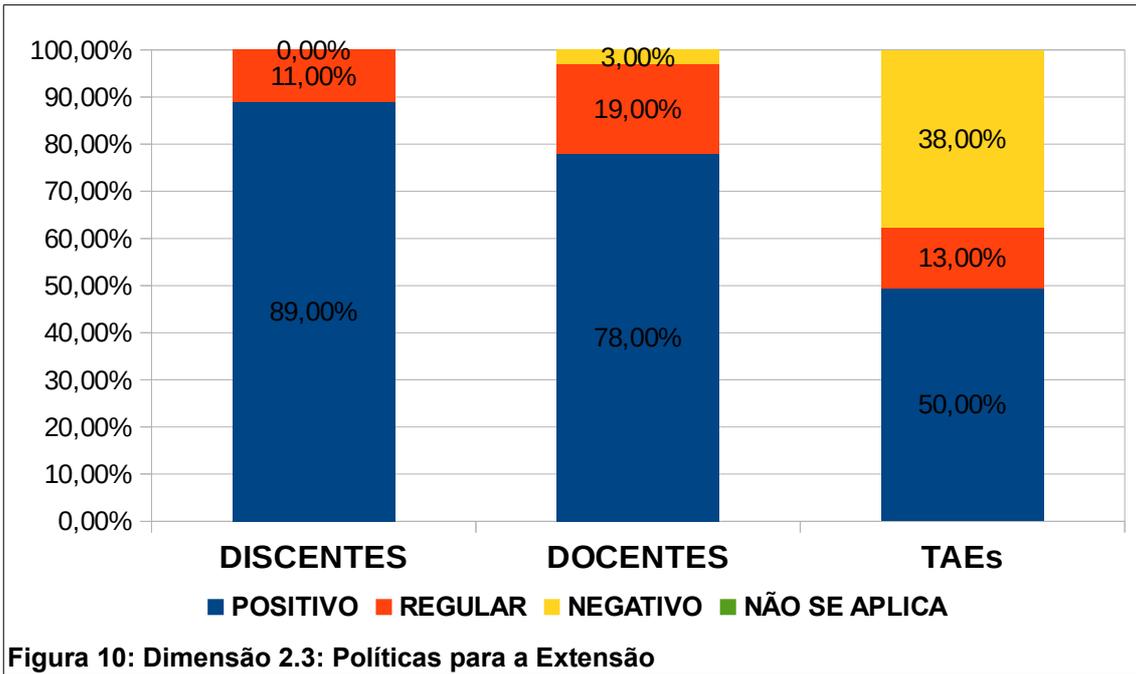


Figura 8: Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

	93%	7%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DOCENTES				TODOS TAEs			
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	8	4	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	57%	29%	7%	7%	-	-	-	-	-	-	-	-





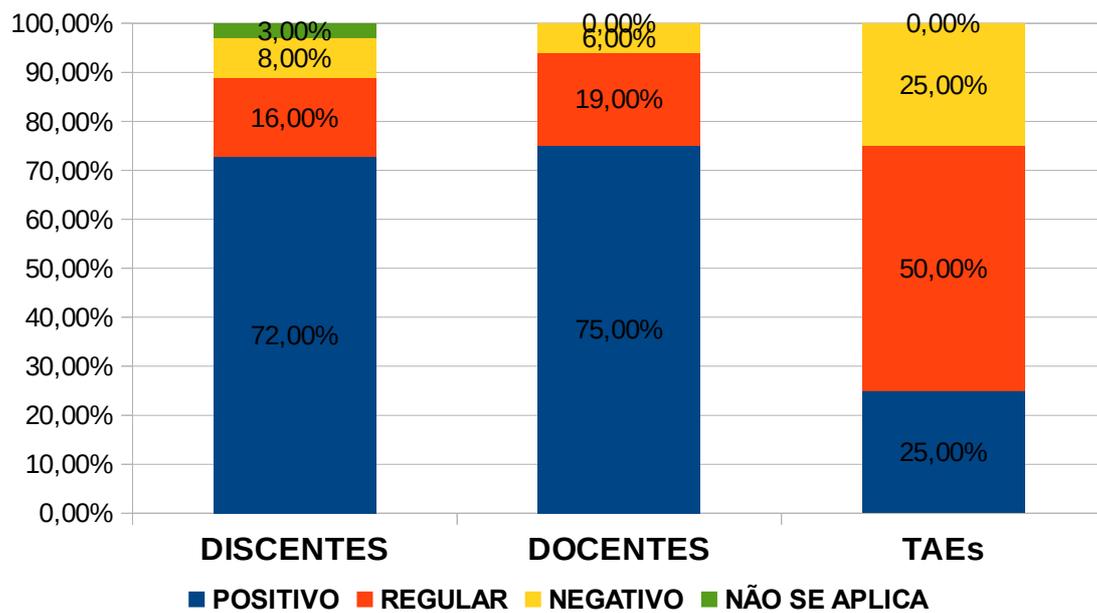


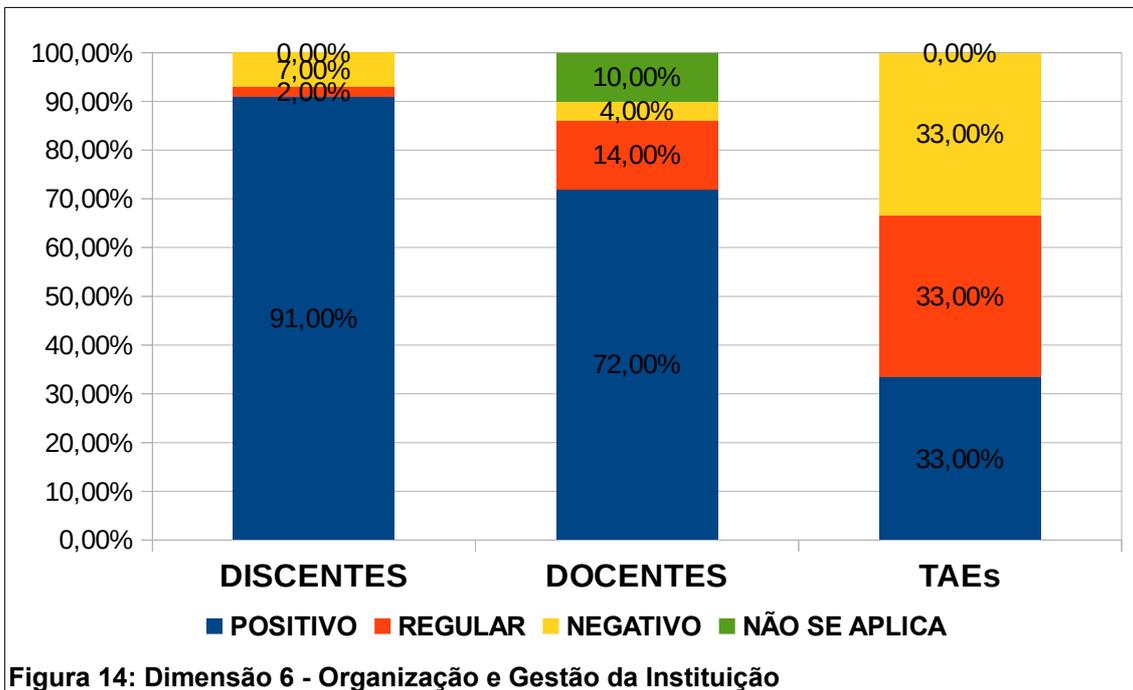
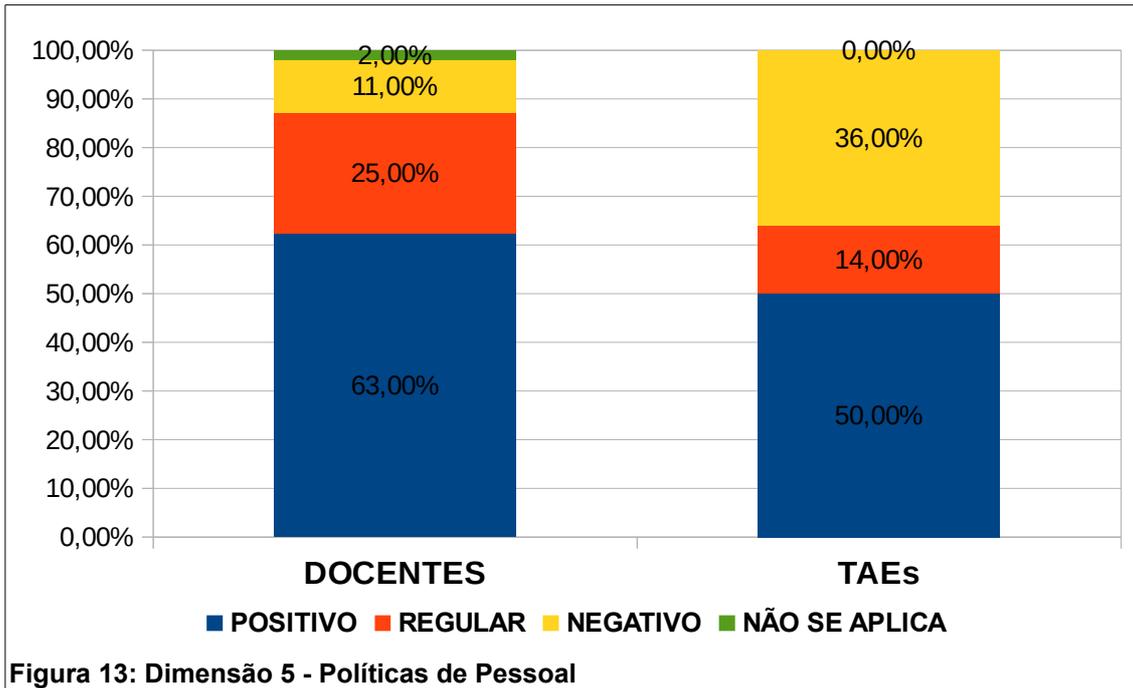
Figura 12: Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DOCENTES				TODOS TAEs			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão												
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	-	-	-	-	5	2	1	0	1	0	1	0
	-	-	-	-	63%	25%	11%	2%	50%	14%	36%	0%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	-	-	-	-	6	2	0	0	2	0	0	0
	-	-	-	-	75%	25%	0%	0%	100%	0%	0%	0%
2. As políticas de capacitação docente/TAE no seu câmpus/Reitoria são:	-	-	-	-	6	1	1	0	0	1	1	0
	-	-	-	-	75%	13%	13%	0%	0%	50%	50%	0%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós- graduação, para os docentes/TAEs é:	-	-	-	-	8	0	0	0	0	1	1	0
	-	-	-	-	100%	0%	0%	0%	0%	50%	50%	0%
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus/Reitoria (relações interpessoais) é:	-	-	-	-	4	3	1	0	1	0	1	0
	-	-	-	-	50%	38%	13%	0%	50%	0%	50%	0%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAEs é: A interação entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-reitoria é:	-	-	-	-	8	0	0	0	2	0	0	0
	-	-	-	-	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	-	-	-	-	3	3	2	0	1	0	1	0
	-	-	-	-	38%	38%	25%	0%	50%	0%	50%	0%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	-	-	-	-	3	4	1	0	1	0	1	0
	-	-	-	-	38%	50%	13%	0%	50%	0%	50%	0%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários)/TAEs é:	-	-	-	-	3	5	0	0	1	1	0	0
	-	-	-	-	38%	63%	0%	0%	50%	50%	0%	0%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	-	-	-	-	3	4	1	0	1	0	1	0
	-	-	-	-	38%	50%	13%	0%	50%	0%	50%	0%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu câmpus são:	-	-	-	-	8	0	0	0	1	0	1	0
	-	-	-	-	100%	0%	0%	0%	50%	0%	50%	0%
11. A relação entre o número de servidores docentes/TAEs e o volume de trabalho exigido é:	-	-	-	-	3	3	2	0	1	1	0	0
	-	-	-	-	38%	38%	25%	0%	50%	50%	0%	0%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	-	-	-	-	3	0	3	2	0	0	2	0
	-	-	-	-	38%	0%	38%	25%	0%	0%	100%	0%
13. O atendimento e valorização dos Docentes/TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	-	-	-	-	7	1	0	0	1	0	1	0
	-	-	-	-	88%	13%	0%	0%	50%	0%	50%	0%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	0	0
	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	0%	0%	0%

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DOCENTES				TODOS TAEs			
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	13	0	1	0	6	1	0	1	1	1	1	0
	91%	2%	7%	0%	72%	14%	4%	10%	33%	33%	33%	0%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	14	0	0	0	6	2	0	0	1	1	0	0
	100%	0%	0%	0%	75%	25%	0%	0%	50%	50%	0%	0%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus/Polo é:	14	0	0	0	7	1	0	0	1	0	1	0
	100%	0%	0%	0%	88%	13%	0%	0%	50%	0%	50%	0%
3. A gestão do seu câmpus/Reitoria/Polo quanto às expectativas da comunidade externa é:	-	-	-	-	6	2	0	0	1	1	0	0
	-	-	-	-	75%	25%	0%	0%	50%	50%	0%	0%
3. A transparência na gestão de seu câmpus/Reitoria/Polo é:	14	0	0	0	7	1	0	0	1	1	0	0
	100%	0%	0%	0%	88%	13%	0%	0%	50%	50%	0%	0%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus/Reitoria/Polo é:	12	0	2	0	8	0	0	0	0	1	1	0
	86%	0%	14%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	50%	50%	0%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e os (o seu) Câmpus/Polos é:	13	0	1	0	6	1	1	0	0	0	2	0
	93%	0%	7%	0%	75%	13%	13%	0%	0%	0%	100%	0%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	11	1	2	0	6	1	1	0	0	1	1	0
	79%	7%	14%	0%	75%	13%	13%	0%	0%	50%	50%	0%
7. A atuação do Colegiado do seu câmpus é:	11	1	2	0	1	0	0	7	1	0	1	0
	79%	7%	14%	0%	13%	0%	0%	88%	50%	0%	50%	0%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	-	-	-	-	5	2	1	0	1	1	0	0
	-	-	-	-	63%	25%	13%	0%	50%	50%	0%	0%
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	-	-	-	-	4	1	2	0	0	1	1	0
	-	-	-	-	55%	13%	28%	5%	10%	40%	50%	0%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu câmpus/Pró- Reitoria é:	-	-	-	-	7	0	1	0	0	2	0	0
	-	-	-	-	88%	0%	13%	0%	0%	100%	0%	0%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	-	-	-	-	6	1	1	0	0	2	0	0
	-	-	-	-	75%	13%	13%	0%	0%	100%	0%	0%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu câmpus é:	-	-	-	-	5	2	1	0	1	0	1	0
	-	-	-	-	63%	25%	13%	0%	50%	0%	50%	0%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu câmpus/Pró-Reitoria, é:	-	-	-	-	3	1	3	1	0	0	2	0
	-	-	-	-	38%	13%	38%	13%	0%	0%	100%	0%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	-	-	-	-	1	1	5	1	0	0	2	0
	-	-	-	-	13%	13%	63%	13%	0%	0%	100%	0%



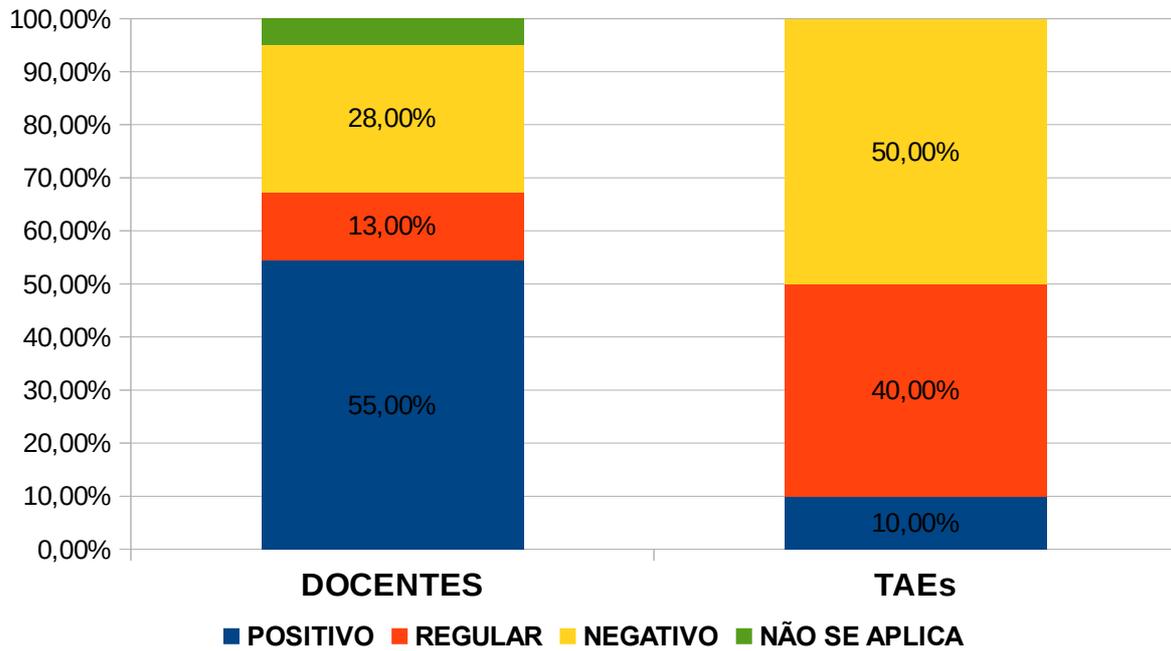


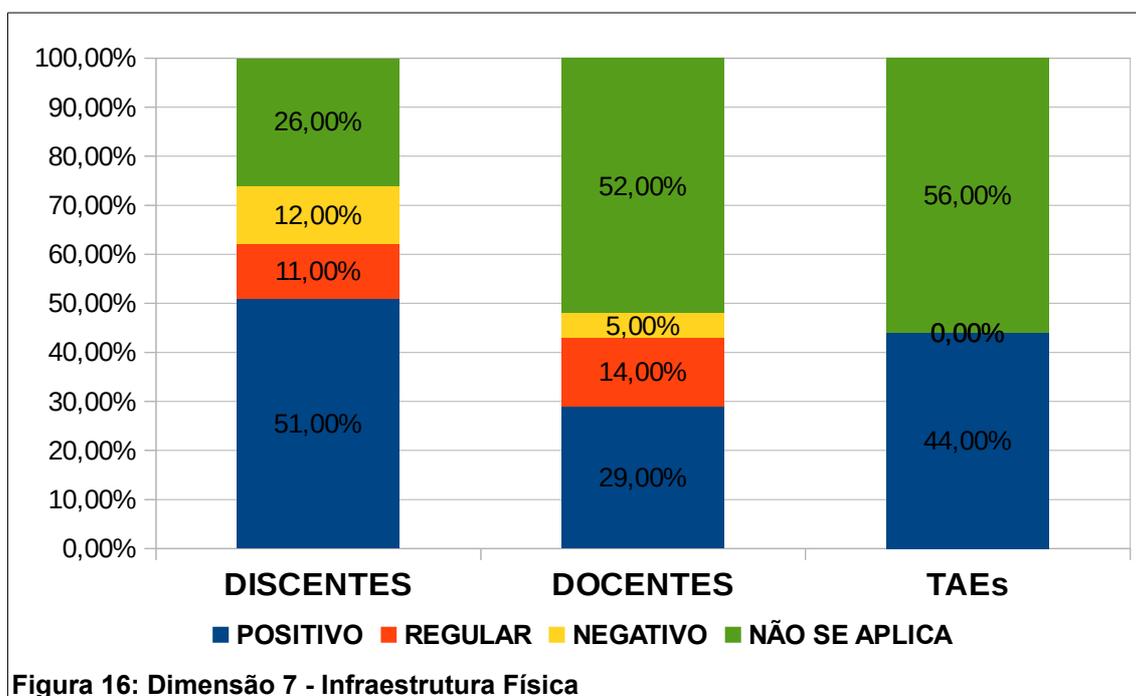
Figura 15: Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DOCENTES				TAEs			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física												
Dimensão 7: Infraestrutura Física	7	1	2	4	2	1	0	4	1	0	0	1
	51%	11%	12%	26%	29%	14%	5%	52%	44%	0%	0%	56%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu câmpus/Polo é:	5	1	3	5	0	0	0	8	0	0	0	2
	36%	7%	21%	36%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%
2. O acervo da biblioteca do seu câmpus/Polo é:	3	2	4	5	0	0	0	8	0	0	0	2
	21%	14%	29%	36%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu câmpus/Pólo é:	5	1	3	5	0	0	0	8	0	0	0	2
	36%	7%	21%	36%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu câmpus/Polo é:	4	0	2	8	0	0	0	8	0	0	0	2
	29%	0%	14%	57%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu câmpus/Pólo é:	12	1	1	0	2	4	1	1	1	0	0	1
	86%	7%	7%	0%	25%	50%	13%	13%	50%	0%	0%	50%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu câmpus/Pólo são:	13	1	0	0	8	0	0	0	2	0	0	0
	93%	7%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%
7. A acessibilidade às dependências do seu câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	7	3	2	2	2	4	2	0	1	0	0	1
	50%	21%	14%	14%	25%	50%	25%	0%	50%	0%	0%	50%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu câmpus é:	7	2	2	3	8	0	0	0	2	0	0	0
	50%	14%	14%	21%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu câmpus é:	10	2	1	1	3	1	2	2	2	0	0	0
	71%	14%	7%	7%	38%	13%	25%	25%	100%	0%	0%	0%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	12	2	0	0	5	3	0	0	-	-	-	-
	86%	14%	0%	0%	63%	38%	0%	0%	-	-	-	-
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu câmpus é:	5	1	2	6	0	0	0	8	-	-	-	-
	36%	7%	14%	43%	0%	0%	0%	100%	-	-	-	-
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	5	1	1	7	0	1	0	7	-	-	-	-
	36%	7%	7%	50%	0%	13%	0%	88%	-	-	-	-

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DOCENTES				TAEs			
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu câmpus é:	8	1	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-
	57%	7%	7%	29%	-	-	-	-	-	-	-	-
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	8	2	0	4	-	-	-	-	-	-	-	-
	57%	14%	0%	29%	-	-	-	-	-	-	-	-
14 – EAD. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:	8	1	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-
	57%	7%	7%	29%	-	-	-	-	-	-	-	-
15. O acervo virtual é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Neste capítulo são apresentadas as análises realizadas a partir dos resultados da autoavaliação. Na seção a seguir, as análises apresentadas se referem a cada eixo e dimensão, observando-se os percentuais obtidos em cada questão do inquérito. Na Seção 4.2, é apresentado um diagnóstico da situação atual da instituição, com indicação de graus de intervenção da gestão para cada questão, considerando os percentuais de respostas positivas de cada um dos segmentos. Por fim, na Seção 4.3, é apresentada uma síntese das considerações finais apresentadas de forma livre pelos respondentes, em formato discursivo.

4.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO

Nesta seção, são apresentadas análises indicativas de ação, agrupadas por eixo e dimensão. As análises realizadas consideram os percentuais médios de respostas para cada dimensão, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais significativas de percentuais desse valor médio. Os resultados das análises são apresentados em texto único, levando em conta os graus de respostas de cada segmento. No entanto, são destacadas, em parágrafo em separado, as análises realizadas acerca dos resultados específicos dos discentes dos cursos superiores, considerando a natureza desta ferramenta de avaliação no contexto do SINAES.

4.1.1. ANÁLISE DO EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1.1. Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Nesta dimensão a média de respostas do segmento discentes foi de 63% positivas e 4% negativas, dos docentes, obteve-se a média de 53% de respostas positivas e 13% negativas, o segmento TAEs responderam negativamente a uma média de 100% das questões.

Dos segmentos docentes e discentes, 50% dos respondentes afirmaram ter conhecimento dos resultados do último processo de avaliação, e 100% TAEs deram respostas negativas para esta questão. Quanto a participar na elaboração do planejamento anual do câmpus, 75% dos docentes e 64% dos discentes responderam positivamente e 100% dos TAEs avaliaram negativamente. Apenas 25% dos docentes apontaram como positiva a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões pelo Câmpus, 71% dos discentes deram respostas positivas e os TAEs deram respostas negativas. Quanto a utilização destes resultados pela Reitoria, 64% dos discentes e 63% dos docentes responderam positivamente, e 100% dos TAEs, negativamente. Quanto ao conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão, 50% dos docentes afirmaram positivamente, enquanto 24% dos TAEs deram respostas positivas.

4.1.2. ANÁLISE DO EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

4.1.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A média de respostas nesta dimensão foi de 76% de respostas positivas e 10% negativas por parte do segmento discente, e de 94% de respostas positivas e 0% negativas do segmento docente. A média das respostas do segmento TAEs foi de 50% positivas e 4% negativas.

Cem por cento dos segmentos TAEs e docentes afirmaram ter conhecimento da missão do IFSC, dos discentes 57% deram respostas positivas, embora 100% deste segmento tenha afirmado positivamente quanto ao cumprimento do IFSC de sua missão, da mesma forma afirmaram os docentes. Dos TAEs 50% deram respostas afirmativas à questão. Quanto ao conhecimento do PDI, os TAEs afirmaram ter conhecimento regular, e 71% dos discentes e 88% dos docentes responderam ter conhecimento bom ou ótimo.

4.1.2.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

A média de respostas positivas nesta dimensão se destaca negativamente junto ao segmento docente com 38% de respostas positivas e 13% negativas, a média do segmento discente foi de 64% de respostas positivas e 13% negativas, o segmento TAEs respondeu ora positivamente ora negativamente a uma média de 50% das questões.

Quanto às ações relacionadas à sustentabilidade do câmpus as respostas positivas ficaram em 64% para os discentes, 50% para os TAEs e, dos docentes, apenas 38% responderam positivamente a esta questão. No tocante às ações do IFSC que envolvam ciência, tecnologia e sociedade, bem como, às ações para promover o empreendedorismo obteve-se respostas positivas de 93% dos discentes e 63% dos docentes, 50% dos TAEs responderam positivamente a esta questão. A inclusão de pessoas com necessidade específicas no câmpus foi avaliada como positiva por 64% dos discentes, 38% dos docentes e 50% dos TAEs. Quanto ao respeito às diferenças de gênero, étnicas e religiosas e políticas no câmpus foram avaliadas com 100% de respostas positivas do segmento docente, 86% dos discentes e 50% dos TAEs. Quanto à promoção da inclusão de pessoas com necessidades especiais no câmpus, o segmento discente avaliou como positiva em 64% das respostas, enquanto somente 38% dos docentes e 50% dos TAEs optaram por avaliar positivamente esta questão.

4.1.3. ANÁLISE DO EIXO 3: Políticas Acadêmicas

4.1.3.1. Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino

A média de respostas desta dimensão ficou em 82% positiva e 2% negativa entre o segmento discente e 77% positiva e 0% negativa, junto ao segmento docente. Os TAEs responderam em média 50% das questões com respostas positivas e outros 50% com respostas negativas.

Cem por cento dos discentes responderam positivamente à questão relativa à divulgação das atividades acadêmicas no câmpus, tendo 88% de respostas positivas dos docentes e 50% dos TAEs. Quanto à atuação do CEPE, 86% dos discentes, 100% dos docentes e 50% dos TAEs responderam positivamente. Dos discentes, 93% e, dos docentes 88% acham que o PPC do curso atende às necessidades do mercado do trabalho. Quanto à existência da interdisciplinaridade no curso, 100% dos discentes e 63% dos docentes responderam positivamente a esta questão. Sobre a atuação do câmpus na promoção da permanência e êxito, 86% dos discentes e 75% dos docentes reconheceram este empenho por parte do câmpus. O atendimento da secretaria e registro acadêmico foi avaliado positivamente por 93% dos discentes e 63% dos docentes. Quanto à questão se a formação atende às suas expectativas, os discentes responderam positivamente em 79% das vezes, e 100% deles avaliaram positivamente as práticas de ensino. Setenta e um por cento dos discentes consideram bom ou ótimo o incentivo dado aos alunos para a participação em intercâmbio com outras instituições. Setenta e nove por cento dos alunos consideram bom ou ótimo o seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC. O comprometimento dos professores, na opinião de 100% dos discentes está entre boa e ótima. Cinquenta e sete por cento dos discentes deram respostas positivas quanto ao acesso e a resolução de suas demandas do curso EAD pelo tutor presencial e 43% responderam positivamente em relação a esta questão no tocante ao tutor a distância. É importante destacar aqui que o câmpus disponibiliza material no Moodle para consulta e impressão, material este relacionado às aulas presenciais. Não há propriamente até o momento cursos ou unidades sendo oferecidos à distância. Ainda assim 57% dos discentes consideraram relevantes e pertinentes os conteúdos disponibilizados a distância. Sessenta e três por cento dos docentes avaliaram positivamente recursos virtuais disponibilizados. Enquanto 100% dos discentes avaliaram positivamente o incentivo dado pelo IFSC para as atividades de pesquisa, somente 20% dos docentes corroboraram com esta avaliação positiva, setenta por cento dos docentes avaliaram esta questão como não aplicável, e o segmento TAEs dividiu suas opiniões entre 50% regular e 50% péssimo.

4.1.3.2. Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

Nesta dimensão houve uma média positiva de respostas por parte do segmento discente de 86% positiva e 0% negativa. No entanto, é crítica a avaliação docente e do segmento TAEs com uma média de apenas 42% positiva dos docentes e 33% dos TAEs.

No item em que se refere à divulgação das atividades de pesquisa pelo câmpus, 86% dos discentes, 50% dos docentes e 50% dos TAEs responderam positivamente. Quanto à clareza e à transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa, 93% dos discentes, 67% dos docentes e 50% dos TAEs, avaliaram com respostas positivas a esta questão. E na pergunta aos discentes quanto ao seu interesse em participar de projetos de pesquisa, 64% optaram por bom ou ótimo e os demais 36% avaliaram o seu interesse como regular.

4.1.3.3. Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

É alta a porcentagem positiva da média nesta dimensão, com 89% dos discentes e 78% dos docentes. O segmento TAEs apresentou média de 50% de respostas positivas e 38% negativas.

Cem por cento dos discentes avaliaram como positivas as questões sobre incentivo e a divulgação do IFSC para sua participação em atividades de extensão. Estas questões obtiveram 88% de respostas positivas dos docentes e 50% dos TAEs quanto ao incentivo e 100% dos docentes e 50% dos TAEs, em relação à divulgação. No que se refere à questão se as atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade, 88% dos discentes, 88% dos docentes e 50% dos TAEs responderam que sim.

Quanto à clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão, destaca-se negativamente a avaliação dada pelo segmento docente de 38% de repostas positivas e 13% negativas, o segmento discente avaliou a questão com 93% de respostas positivas e o dos TAEs, com 50%.

Entre os discentes, 64% responderam positivamente em relação ao interesse de participar de projetos de extensão.

4.1.3.4. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em média, esta dimensão foi avaliada positivamente apenas pelo segmento discente, que apresentou 83% de respostas positivas e 3% negativas. No entanto, há que se dar destaque às médias de de respostas positivas de apenas 55% dos docentes e 33% dos TAEs.

O resultado nesta dimensão tem destaque negativo em relação ao conhecimento do IFSC pela comunidade, esta questão obteve avaliação positiva de apenas 57% dos discentes e avaliação negativa de 100% dos TAEs, 75% dos docentes a avaliaram com regular. Paradoxalmente, no tocante aos mecanismos de divulgação, os discentes avaliaram como positiva esta questão em 100% das respostas, com 75% de respostas positivas dos docentes e 50% dos TAEs.

O site do IFSC em termos de forma, conteúdo e acesso obteve avaliação positiva para 100% dos discentes e 100% dos docentes; o segmento TAEs se dividiu entre 50% com respostas positivas e 50% negativas. Quanto à interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, os 86% discentes avaliaram como positiva, assim como 88% dos docentes; a avaliação por parte dos TAEs se dividiu entre 50% positiva e 50% regular. Na questão sobre a imagem do IFSC veiculada pela mídia, 93% dos discentes avaliaram como positiva, com 75% de respostas positivas dos docentes e 50% dos TAEs.

É crítica a avaliação da efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC junto ao segmento docente, com avaliação positiva de 50%, 38% negativa e 13% como sendo não aplicável. Quanto a esta questão, 71% dos discentes avaliaram com positiva e 50% dos TAEs avaliaram como regular.

Setenta e um por cento dos discentes consideram positiva a interação entre o curso e as empresas ou instituições da área, 63% dos docentes avaliaram como regular. O segmento TAEs não tiveram que responder a esta questão.

4.1.3.5. Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

Esta dimensão apresentou média de 72% das respostas positivas dos discentes e 75% das dos docentes. O TAEs apresentaram média de apenas 25% de respostas positivas.

A avaliação sobre a política de acesso pelo sistema de cotas obteve 50% de respostas positivas dos discentes e TAEs e 75% do segmento docente. Quanto aos benefícios oferecidos pela assistência estudantil, 57% dos discentes e 75% dos docentes responderam positivamente; as respostas dos TAEs ficaram entre 50% regulares e 50% negativas. À questão sobre se o Portal do Aluno atende às necessidades dos discentes, houve 79% de respostas positivas deste segmento.

No que concerne à interação entre a Direção e Chefia de Departamento e os alunos, o segmento discente respondeu positivamente em 86% das respostas, e quanto à interação entre Coordenação do Curso e os alunos, 93% das respostas foram positivas. A interação entre os alunos dos diversos cursos, foi avaliada por 57% dos discentes como positiva.

4.1.4. ANÁLISE DO EIXO 4: Políticas de Gestão

4.1.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Apenas os servidores do IFSC avaliam esta dimensão, que, embora tenha obtido, em média, 63% de respostas positivas e 11% negativas entre os docentes e 50% de respostas positivas e 36% negativas entre os TAEs, apresenta pontos críticos em questões bastante relevantes e que merecem atenção, tais como ambiente de trabalho e ética.

Quanto às políticas de capacitação, 75% dos docentes e 100% dos TAEs responderam positivamente à questão referente à forma como contribuem para o desenvolvimento e 75% dos docentes as avaliaram como boas ou ótimas, com 50% dos TAEs avaliando-as como regular e 50% avaliando-as negativamente. As condições para participação de cursos de pós-graduação foram avaliadas como positivas por 100% dos docentes, já os TAEs se dividiram em 50% com avaliação como sendo regulares e 50% com avaliação negativa.

Destacam-se negativamente as avaliações dos docentes e TAEs quanto ao ambiente de trabalho com 50% de avaliação positiva de ambos os segmentos e com 13% de avaliação negativa por parte dos docentes e 50% por parte dos TAEs. Cem por cento positiva foi a avaliação da integração entre a Direção do câmpus e o corpo docente/TAEs.

O conhecimento acerca das atividades da Comissão de Ética do IFSC foi avaliado com 38% de respostas positivas e 25% negativas entre os docentes e 50% de respostas positivas e 50% negativas entre os TAEs.

Quanto à aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho, ressalta preocupante os índices de 38% de respostas positivas e 13% de respostas negativas do segmento docentes com 50% de positivas e 50% de negativas do segmento TAEs.

A política para admissão de servidores foi avaliada pelos docentes com apenas 38% de respostas positivas e 63% como sendo regular, o segmento dos TAEs se dividiu entre 50% de respostas positivas e 50% negativas. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório foi avaliada como positiva por apenas 38% dos docentes e 50% dos TAEs, e como negativa por 13% dos docentes e 50% dos TAEs.

Os critérios de escolha para cargos de chefia obtiveram respostas positivas para 100% dos docentes e 50% dos TAEs. Preocupante, no entanto, é o baixo índice de respostas positivas quanto à relação entre o número de servidores docentes/TAEs e o volume de trabalho exigido, apresentando 38% de respostas positivas dos docentes e 100% de respostas negativas do segmento TAEs. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS) é avaliada positivamente por apenas 38% dos docentes, com 38% de respostas negativas deste segmento e 100% de respostas negativas por parte dos TAEs.

O atendimento e valorização dos docentes/TAEs no que se refere às questões relacionadas à carreira foram avaliadas como positivas por 88% dos docentes e 50% dos TAEs. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor foram avaliados positivamente por 100% do segmento.

4.1.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão recebeu, em média, 91% de respostas positivas e 0% de negativas entre os discentes, 72% de respostas positivas e 10% negativas entre os docentes e 33% de respostas positivas e 33% negativas entre os TAEs.

Entre os discentes em geral, destaca-se positivamente a eficiência e a transparência da gestão do IFSC, bem como a democracia na tomada de decisões; enquanto, entre os docentes, destaca-se positivamente o cumprimento do planejamento anual do câmpus.

Quanto a atuação do Colegiado, 79% dos docentes responderam positivamente a esta questão, embora na época em que foi submetido à avaliação o Câmpus SLO não dispunha de Colegiado. Tanto que 88% dos docentes optaram pela resposta “não se aplica”. Os TAEs se dividiram entre 50% com respostas positivas e 50%, negativas no que se refere a esta questão.

4.1.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em geral, os resultados desta dimensão, avaliada apenas por servidores do IFSC, indicam que as questões relacionadas à sustentabilidade financeira devem ser melhor desenvolvidas, com respostas positivas de apenas 10% das respostas do segmento TAE e 55% do segmento docente.

Algumas demandas críticas são apresentadas com menos de 50% de respostas positivas. Como é o caso da avaliação positiva por apenas 38% dos docentes e 100% negativa por parte dos TAEs quanto à previsão e à execução de recursos para o ensino, pesquisa e a extensão, bem como, quanto às políticas de expansão/conservação dos espaços físicos, avaliadas negativamente por 63% dos docentes e 100% dos TAEs.

Destacam-se positivamente o conhecimento sobre os critérios de execução e distribuição orçamentária do IFSC por parte de 88% e 75% dos docentes quanto aos critérios de execução e distribuição respectivamente, o segmento TAEs respondeu como regular a 100% de ambos os critérios.

Quanto à coerência entre os cursos ofertados e aplicação dos recursos financeiros no câmpus, responderam positivamente 63% dos docentes e 50% dos TAEs.

4.1.5. ANÁLISE DO EIXO 5: Infraestrutura Física

4.1.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Por ser ainda um câmpus em implantação, muitos itens desta dimensão foram avaliados como não aplicáveis, para 26% dos discentes, 52% dos docentes e 56% dos TAEs. Em média as respostas positivas às questões foram de 51% dos discentes, 29% dos docentes e 44% dos TAEs.

De modo geral, a infraestrutura física do IFSC é avaliada por todos os segmentos como uma dimensão a ser desenvolvida. Há alguns pontos positivos a destacar e algumas demandas críticas.

Destacam-se positivamente, entre todos os segmentos: o serviço de limpeza e conservação dos banheiros. Entre os servidores, destaca-se positivamente o acesso à internet. Entre discentes e docentes, destaca-se positivamente as condições das salas de aula. E, por fim, entre os discentes, destacam-se positivamente os laboratórios didáticos.

Destaca-se negativamente, como demanda crítica entre todos os segmentos: o acervo da biblioteca, os serviços da cantina, por não existirem estes espaços no campus.

Por fim, destaca-se negativamente, como demanda urgente dos segmentos discente e docente, a oferta de serviços de reprografia.

4.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) pontos a saber:

- (1) **MANTER:** Pontos positivos que devem ser mantidos pela instituição;
- (2) **DESENVOLVER:** Pontos a serem trabalhados e desenvolvidos pela Gestão / Instituição;
- (3) **CORRIGIR:** Pontos críticos que merecem intervenção significativa e;
- (4) **INTERVIR:** Pontos urgentes a serem imediatamente corrigidos.

MANTER

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Não houve avaliações com mais de 75% de respostas positivas nesta dimensão.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Para discentes deve ser mantido o cumprimento da missão do IFSC.

1.2 Para docentes devem ser mantidos: o conhecimento sobre a missão do IFSC e sobre o plano de desenvolvimento; e o cumprimento da missão do IFSC.

1.3 Para TAEs deve ser mantido o conhecimento sobre a missão do IFSC.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3.1 Para discentes, devem ser mantidos: respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no câmpus; ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo câmpus; e o incentivo por parte do IFSC nas ações para promover o empreendedorismo.

3.2 Para os docentes, deve ser mantido o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no câmpus.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.2 Para os discentes, devem ser mantidos: a divulgação das atividades de ensino no câmpus; a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); o alinhamento entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às necessidades de geração de emprego e renda da região; a integração entre as unidades curriculares dos cursos; a atuação do câmpus em relação à permanência e êxito dos estudantes; o atendimento da Secretaria e Registro Acadêmico; a formação proporcionada; as práticas de ensino utilizadas pelos docentes; o comprometimento como estudante em relação ao IFSC; e o comprometimento dos docentes.

2.3 Para os docentes, devem ser mantidos: a divulgação das atividades de ensino no câmpus; a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); o alinhamento entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às necessidades de geração de emprego e renda da região; a atuação do câmpus em relação à permanência e êxito dos estudantes.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Para os discentes, devem ser mantidos: os mecanismos de divulgação da instituição; o site do IFSC, em termos de forma, conteúdo, acesso; a interação do IFSC com a sociedade através das redes sociais; e a imagem do IFSC vinculada pela mídia externa.

4.2 Para os docentes, devem ser mantidos: os mecanismos de divulgação da instituição; o site do IFSC, em termos de forma, conteúdo, acesso; a interação do IFSC com a sociedade através das redes sociais; e a imagem do IFSC vinculada pela mídia externa.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

9.1 Para os discentes, devem ser mantidos: o Portal do Aluno (consulta e emissão de documentos); a interação entre direção do câmpus e alunos; e a interação das chefias de departamento e os alunos.

9.2 Para os docentes, devem ser mantidas: a política de cotas do IFSC; e os benefícios oferecidos pela assistência estudantil.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

5.2 Para os docentes, devem ser mantidos: a contribuição das políticas de capacitação do IFSC para o desenvolvimento; as políticas de capacitação para docente/TAE no câmpus; as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAEs; a integração entre a direção do câmpus e o corpo docente/TAEs; os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no câmpus; e o atendimento e valorização dos docentes/TAEs no que se refere às questões relacionada à carreira.



5.2 Para os TAEs, devem ser mantidos: a contribuição das políticas de capacitação do IFSC para o desenvolvimento; a integração entre a direção do câmpus e o corpo docente/TAEs; o comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do setor/departamento.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 Para os discentes, devem ser mantidas: a eficiência da gestão do IFSC; a democracia na tomada de decisões em seu câmpus; a transparência na gestão em seu câmpus; o cumprimento do Planejamento Anual no câmpus; a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e pelo câmpus; a atuação do Conselho Superior(CONSUP); e a atuação do Colegiado do câmpus.

6.2 Para os docentes, devem ser mantidos: a eficiência da gestão do IFSC; a democracia na tomada de decisões em seu câmpus; a gestão do câmpus em relação às expectativas da comunidade externa; a transparência na gestão em seu câmpus; o cumprimento do Planejamento Anual no câmpus; a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e pelo câmpus; a atuação do Conselho Superior (CONSUP).

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Para os docentes, devem ser mantidos: o conhecimento sobre critérios de execução orçamentária no câmpus e no IFSC; e o conhecimento sobre critérios de distribuição orçamentária do IFSC.

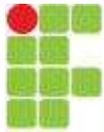
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Para os discentes, devem ser mantidos: as áreas de convivência da comunidade acadêmica; a limpeza e conservação dos banheiros; as condições das salas de aula.

7.2 Para os docentes, devem ser mantidos: a limpeza e conservação dos banheiros; e o acesso à internet disponibilizado pelo câmpus.

7.3 Para os TAEs, devem ser mantidos: a limpeza e conservação dos banheiros; e o acesso à internet disponibilizado pelo câmpus.



DESENVOLVER

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 Para os discentes, é preciso desenvolver: o conhecimento sobre os resultados dos processos de autoavaliação institucional; a participação na elaboração do Planejamento Anual do câmpus; a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões no câmpus e na Reitoria.

8.2 Para os docentes, é preciso desenvolver: o conhecimento sobre os resultados dos processos de autoavaliação institucional; a utilização dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões na Reitoria; e o conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Para discentes, devem ser desenvolvidos o conhecimento sobre a missão do IFSC e o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.2 Para os TAEs, deve ser desenvolvido o cumprimento da missão do IFSC.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3.1 Para os discentes, devem ser desenvolvidas: ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no câmpus; e a promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no câmpus.

3.3. Para os docentes, devem ser desenvolvidas: as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo câmpus; e a promoção e incentivo ao empreendedorismo.

3.4 Para os TAEs, devem ser desenvolvidas: ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no câmpus; o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no câmpus; a promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no câmpus; e as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo câmpus; e a promoção e incentivo ao empreendedorismo.

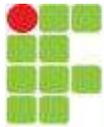
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.1 Para os discentes, devem ser desenvolvidos: o incentivo aos alunos para participarem de intercâmbio com outras instituições/organizações; o conteúdo do material didático do seu curso/disciplina/unidade curricular EAD quanto à pertinência e relevância; e o interesse em participar de projetos de pesquisa e extensão.

2.2 Para os docentes, devem ser desenvolvidos: a integração entre as unidades curriculares dos cursos; o atendimento da Secretaria e Registro Acadêmico; os recursos virtuais disponibilizados nos cursos; a divulgação das atividades de pesquisa no câmpus; a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa.

2.3 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos: a divulgação das atividades de ensino no câmpus; a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); a divulgação das atividades de pesquisa e extensão no câmpus; a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; o incentivo do IFSC para participação em atividade de extensão; e o alinhamento das atividades de extensão do câmpus às necessidades da comunidade.



DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Para os discentes, devem ser desenvolvidos: o conhecimento do IFSC pela comunidade; a efetividade do serviço de Ouvidoria; e a interação entre o curso e as empresas ou instituições da área.

4.2 Para os docentes, deve ser desenvolvida a efetividade do serviço de Ouvidoria.

4.3 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos: os mecanismos de divulgação da instituição; o site do IFSC, em termos de forma, conteúdo, acesso; a interação do IFSC com a sociedade, via redes sociais; a imagem do IFSC veiculada por mídias externas.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

9.1 Para os discentes, devem ser desenvolvidos: a política de cotas do IFSC; os benefícios oferecidos pela assistência estudantil.

9.2 Para os TAEs, deve ser desenvolvida a política de cotas do IFSC

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

5.1 Para os docentes, deve ser desenvolvido o ambiente de trabalho (relações interpessoais) no câmpus.

5.2 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos: o ambiente de trabalho (relações interpessoais) no câmpus; o conhecimento acerca das atividades da Comissão de Ética do IFSC; aplicação dos princípios éticos em seu ambiente de trabalho; a política do IFSC para admissão de servidores do segmento; os processos de avaliação relacionados ao estágio probatório; critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no câmpus; a relação entre o número de servidores do segmento e o volume de trabalho exigido; e o atendimento e valorização do segmento nas questões relacionadas à carreira.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 Para os docentes, deve ser desenvolvida a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR).

6.2 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos: a eficiência da gestão do IFSC; a democracia na tomada de decisões em seu câmpus; a gestão do câmpus em relação às expectativas da comunidade externa; a transparência na gestão em seu câmpus; e a atuação do Colegiado do Câmpus e de Dirigentes.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Para os docentes, deve ser desenvolvida a coerência entre a aplicação dos recursos e os cursos ofertados pelo câmpus.

10.2 Para os TAEs, deve ser desenvolvida a coerência entre a aplicação dos recursos e os cursos ofertados pelo câmpus.

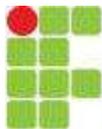
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Para os discentes, devem ser desenvolvidos: a acessibilidade às dependências do câmpus para as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; o acesso à internet disponibilizado pelo câmpus; a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada pelo câmpus;

7.2 Para os docentes, devem ser desenvolvidas as condições das salas de aula.

7.3 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos: as áreas de convivência da comunidade acadêmica; e a acessibilidade às dependências do câmpus para as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;



CORRIGIR

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 Para os docentes, é preciso corrigir a utilização dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões no câmpus.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Não houve avaliações entre 25% e 49% de respostas positivas nesta dimensão.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3.1 Para os docentes, é preciso corrigir: as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no câmpus; e a promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no câmpus.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.1 Para os docentes, a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Não houve avaliações entre 25% e 49% de respostas positivas nesta dimensão.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Não houve avaliações entre 25% e 49% de respostas positivas nesta dimensão.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

5.1 Para os docentes, é preciso corrigir: o conhecimento acerca das atividades da Comissão de Ética do IFSC; aplicação dos princípios éticos em seu ambiente de trabalho; a política do IFSC para admissão de servidores do segmento; os processos de avaliação relacionados ao estágio probatório; a relação entre o número de servidores do segmento e o volume de trabalho exigido; e a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Não houve avaliações entre 25% e 49% de respostas positivas nesta dimensão.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

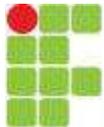
10.1 Para os docentes, é preciso corrigir as previsão e a execução de recursos direcionados ao ensino, pesquisa e extensão no câmpus/Pró-Reitoria.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Para os discentes, é preciso corrigir: a infraestrutura da biblioteca; os serviços da biblioteca; serviços oferecidos pela cantina; o serviço de reprografia do câmpus; e os laboratórios didáticos.

7.2 Para os docentes, é preciso corrigir: as áreas de convivência da comunidade acadêmica; a acessibilidade às dependências do câmpus para as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; e a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada pelo câmpus.



INTERVIR

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 Para TAEs, é preciso intervir em: conhecimento sobre os resultados dos processos de autoavaliação institucional; participação na elaboração do Planejamento Anual do câmpus; utilização dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões no câmpus e na Reitoria; e o conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Para os TAEs é preciso intervir no conhecimento sobre o PDI.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Não houve avaliações com menos de 25% de respostas positivas nesta dimensão.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.1 Para os docentes e TAEs é preciso intervir nas políticas de incentivo à participação em pesquisas.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1. Para TAEs, é preciso intervir nos mecanismos de divulgação da instituição.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

9.1. Para os TAEs é preciso intervir nos benefícios oferecidos pela assistência estudantil.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

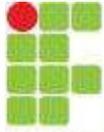
5.1 Para os TAEs, é preciso intervir nas políticas de capacitação e participação em cursos de pós-graduação.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Não houve avaliações com menos de 25% de respostas positivas nesta dimensão.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Não houve avaliações com menos de 25% de respostas positivas nesta dimensão.



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Para os discentes em geral, é precário ou inexistente o serviço de reprografia do câmpus.

7.2 Para os docentes, é preciso intervir nas condições de acessibilidade às dependências do câmpus.

4.3. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final dos questionários, disponibilizou-se aos respondentes de todos os segmentos um espaço para a inserção de comentários acerca dos itens constantes da autoavaliação institucional. É importante salientar que os comentários não são identificados, pois o formulário da CPA é preenchido anonimamente.

4.3.1. DOCENTES

Apenas duas considerações foram enviadas pelos docentes. Um dos docentes considera diferenciada a situação do câmpus, por ser um câmpus em implantação e também por estar sendo afetado pelo atual contexto nacional que, na sua opinião, não favorece os câmpus em implantação. Na outra consideração enviada, o docente se declara não apto a contribuir muito com sua opinião por ser recém-chegado à instituição.

4.3.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Não houve considerações enviadas por este segmento.

4.3.3.DISCENTES

No total, foram 10 considerações enviadas pelos discentes. Em duas das considerações os discentes agradecem a oportunidade de avaliarem a Instituição. Em cinco considerações, tecem elogios à qualidade de ensino e aos professores. Três discentes declararam não-aptos a tecer considerações por serem recém-chegados à Instituição.

Quadro 12 - Dimensão 1: respostas dos TAEs

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		0	1	1	0	0	0	0	2
Média %		0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	0	2	0	0	0	0	0	2
	%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	0	0	2	0	0	0	0	2
	%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	0	1	1	0	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2

Quadro 13 - Dimensão 2: respostas dos discentes

2.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		5	7	1	0	0	0	1	14
Média %		32,65%	48,98%	8,67%	0,00%	0,00%	2,04%	7,65%	100,00%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	5	9	0	0	0	0	0	14
	%	35,71%	64,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	6	6	1	0	0	1	0	14
	%	42,86%	42,86%	7,14%	0,00%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	5	8	0	0	0	1	0	14
	%	35,71%	57,14%	0,00%	0,00%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	3	11	0	0	0	0	0	14
	%	21,43%	78,57%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	3	9	2	0	0	0	0	14
	%	21,43%	64,29%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	7	6	1	0	0	0	0	14
	%	50,00%	42,86%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	3	8	3	0	0	0	0	14
	%	21,43%	57,14%	21,43%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	6	8	0	0	0	0	0	14
	%	42,86%	57,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	5	5	4	0	0	0	0	14
	%	35,71%	35,71%	28,57%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	R	5	6	3	0	0	0	0	14
	%	35,71%	42,86%	21,43%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	8	6	0	0	0	0	0	14
	%	57,14%	42,86%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	3	5	0	0	0	1	5	14
	%	21,43%	35,71%	0,00%	0,00%	0,00%	7,14%	35,71%	100,00%
	R	3	3	2	0	0	1	5	14

	%	21,43%	21,43%	14,29%	0,00%	0,00%	7,14%	35,71%	100,00%
14. O conteúdo do material didático da sua	R	2	6	1	0	0	0	5	14
disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:									
	%	14,29%	42,86%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	35,71%	100,00%

2.1. Políticas para a Pesquisa	R	6	6	2	0	0	0	0	14
	%	42,86%	42,86%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	6	8	0	0	0	0	0	14
	%	42,86%	57,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	7	5	2	0	0	0	0	14
	%	50,00%	35,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	7	6	1	0	0	0	0	14
	%	50,00%	42,86%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	R	4	5	5	0	0	0	0	14
	%	28,57%	35,71%	35,71%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2.2. Políticas para a Extensão	R	5	7	2	0	0	0	0	14
	%	38,57%	50,00%	11,43%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	5	9	0	0	0	0	0	14
	%	35,71%	64,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	6	8	0	0	0	0	0	14
	%	42,86%	57,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. As atividades de extensão do seu câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma::	R	5	7	2	0	0	0	0	14
	%	35,71%	50,00%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	7	6	1	0	0	0	0	14
	%	50,00%	42,86%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	R	4	5	5	0	0	0	0	14
	%	28,57%	35,71%	35,71%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 14 - Dimensão 2: respostas dos docentes

2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		1	5	2	0	0	0	0	8
Média %		12,50%	61,61%	19,64%	0,00%	0,00%	2,68%	3,57%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	1	6	1	0	0	0	0	8
	%	12,50%	75,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	1	6	1	0	0	0	0	8
	%	12,50%	75,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	1	6	1	0	0	0	0	8
	%	12,50%	75,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	0	4	3	0	0	0	1	8
	%	0,00%	50,00%	37,50%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	2	6	0	0	0	0	0	8
	%	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	2	5	1	0	0	0	0	8
	%	25,00%	62,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	0	4	2	0	0	2	0	8
	%	0,00%	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	25,00%	0,00%	100,00%
8. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	0	3	4	0	0	1	0	8
	%	0,00%	37,50%	50,00%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	4	4	0	0	0	0	0	8
	%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
10. O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende(m) as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	1	6	0	0	0	0	1	8
	%	12,50%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	100,00%
11. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) seu(s) curso(s) é:	R	1	4	2	0	0	0	1	8
	%	12,50%	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	100,00%
12. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	0	6	2	0	0	0	0	8
	%	0,00%	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
13. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	0	5	3	0	0	0	0	8
	%	0,00%	62,50%	37,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
14. Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou	R	1	4	2	0	0	0	1	8
	%	12,50%	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	100,00%

páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	%	12,50%	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	100,00%
---	---	--------	--------	--------	-------	-------	-------	--------	---------

Quadro 15 - Dimensão 2: respostas dos TAEs

2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		0	1	0	1	0	0	0	2
Média %		0,00%	44,44%	11,11%	33,33%	0,00%	11,11%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	0	0	1	1	0	0	0	2
	%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	0	1	0	1	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	0	1	0	1	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	0	1	0	1	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	0	1	0	1	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	0	1	1	0	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	0	1	0	0	0	1	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	0	1	0	0	0	1	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	0	1	0	1	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3

Quadro 16 - Dimensão 3: respostas dos discentes

3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		4	7	2	0	0	0	0	14
Média %		31,43%	48,57%	12,86%	1,43%	0,00%	2,86%	2,86%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu câmpus é:	R	3	6	2	0	0	1	2	14
	%	21,43%	42,86%	14,29%	0,00%	0,00%	7,14%	14,29%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu câmpus, é:	R	5	7	2	0	0	0	0	14
	%	35,71%	50,00%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu câmpus é:	R	4	5	3	1	0	1	0	14
	%	28,57%	35,71%	21,43%	7,14%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu câmpus é:	R	4	9	1	0	0	0	0	14
	%	28,57%	64,29%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	6	7	1	0	0	0	0	14
	%	42,86%	50,00%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 17 - Dimensão 3: respostas dos docentes

3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		1	4	2	0	0	0	0	8
Média %		7,50%	52,50%	30,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu câmpus é:	R	0	3	3	0	0	1	1	8
	%	0,00%	37,50%	37,50%	0,00%	0,00%	12,50%	12,50%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu câmpus, é:	R	2	6	0	0	0	0	0	8
	%	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu câmpus é:	R	1	2	3	0	0	1	1	8
	%	12,50%	25,00%	37,50%	0,00%	0,00%	12,50%	12,50%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu câmpus é:	R	0	5	3	0	0	0	0	8
	%	0,00%	62,50%	37,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	0	5	3	0	0	0	0	8
	%	0,00%	62,50%	37,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 18 - Dimensão 3: respostas dos TAEs

3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		1	1	1	0	0	0	0	2
Média %		25,00%	25,00%	25,00%	12,50%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu câmpus é:	R	0	1	0	1	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu câmpus, é:	R	1	0	1	0	0	0	0	2
	%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu câmpus é:	R	1	0	0	0	1	0	0	2
	%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu câmpus é:	R	0	1	1	0	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	2	5	1	0	0	0	0	8
	%	25,00%	62,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	2	4	2	0	0	0	0	8
	%	25,00%	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	2	2	0	0	0	3	1	8
	%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	37,50%	12,50%	100,00%
7. A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:	R	0	0	5	1	0	1	1	8
	%	0,00%	0,00%	62,50%	12,50%	0,00%	12,50%	12,50%	100,00%

Quadro 21 - Dimensão 4: respostas dos TAEs

4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		0	1	1	0	0	0	0	2
Média %		0,00%	33,33%	25,00%	16,67%	8,33%	16,67%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	0	0	0	0	1	1	0	2
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	0	1	0	1	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	0	1	0	1	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	0	1	1	0	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	0	1	1	0	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	0	0	1	0	0	1	0	2
	%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5

Quadro 22 - Dimensão 5: respostas dos docentes

5. Políticas de Pessoal		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		1	4	2	0	0	0	0	8
Média %		14,42%	48,08%	25,00%	2,88%	2,88%	4,81%	1,92%	100,00%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	3	3	2	0	0	0	0	8
	%	37,50%	37,50%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação docente no seu câmpus são:	R	2	4	1	0	0	1	0	8
	%	25,00%	50,00%	12,50%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	2	6	0	0	0	0	0	8
	%	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:	R	0	4	3	1	0	0	0	8
	%	0,00%	50,00%	37,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	2	6	0	0	0	0	0	8
	%	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	0	3	3	0	1	1	0	8
	%	0,00%	37,50%	37,50%	0,00%	12,50%	12,50%	0,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	0	3	4	1	0	0	0	8
	%	0,00%	37,50%	50,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	0	3	5	0	0	0	0	8
	%	0,00%	37,50%	62,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	0	3	4	1	0	0	0	8
	%	0,00%	37,50%	50,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu câmpus são:	R	1	7	0	0	0	0	0	8
	%	12,50%	87,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores docentes e o volume de trabalho exigido é:	R	1	2	3	0	2	0	0	8
	%	12,50%	25,00%	37,50%	0,00%	25,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	1	2	0	0	0	3	2	8
	%	12,50%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	37,50%	25,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	3	4	1	0	0	0	0	8
	%	37,50%	50,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6

Quadro 24 - Dimensão 6: respostas dos discentes

6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		4	9	0	0	0	1	0	14
Média %		25,51%	65,31%	2,04%	0,00%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	4	10	0	0	0	0	0	14
	%	28,57%	71,43%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus é:	R	5	9	0	0	0	0	0	14
	%	35,71%	64,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A transparência na gestão de seu câmpus é:	R	3	11	0	0	0	0	0	14
	%	21,43%	78,57%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus é:	R	4	8	0	0	0	2	0	14
	%	28,57%	57,14%	0,00%	0,00%	0,00%	14,29%	0,00%	100,00%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu câmpus é:	R	3	10	0	0	0	1	0	14
	%	21,43%	71,43%	0,00%	0,00%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	4	7	1	0	0	2	0	14
	%	28,57%	50,00%	7,14%	0,00%	0,00%	14,29%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Colegiado do seu câmpus é:	R	2	9	1	0	0	2	0	14
	%	14,29%	64,29%	7,14%	0,00%	0,00%	14,29%	0,00%	100,00%

Quadro 25 - Dimensão 6: respostas dos docentes

6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		1	4	1	0	0	0	1	8
Miédia %		16,67%	55,56%	13,89%	1,39%	0,00%	2,78%	9,72%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	0	6	2	0	0	0	0	8
	%	0,00%	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus é:	R	1	6	1	0	0	0	0	8
	%	12,50%	75,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
	R	0	6	2	0	0	0	0	8

3. A gestão do seu câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	%	0,00%	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu câmpus é:	R	2	5	1	0	0	0	0	8
	%	25,00%	62,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus é:	R	2	6	0	0	0	0	0	8
	%	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu câmpus é:	R	2	4	1	1	0	0	0	8
	%	25,00%	50,00%	12,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	2	4	1	0	0	1	0	8
	%	25,00%	50,00%	12,50%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu câmpus é:	R	0	1	0	0	0	0	7	8
	%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	87,50%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:	R	3	2	2	0	0	1	0	8
	%	37,50%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	100,00%

Quadro 26 - Dimensão 6: respostas dos TAEs

6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		0	1	1	0	0	0	0	2
Média %		5,56%	27,78%	33,33%	11,11%	0,00%	22,22%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	0	1	1	0	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus é:	R	1	0	0	1	0	0	0	2
	%	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	0	1	1	0	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu câmpus é:	R	0	1	1	0	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus é:	R	0	0	1	0	0	1	0	2
	%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu câmpus é:	R	0	0	0	1	0	1	0	2
	%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	0	0	1	0	0	1	0	2
	%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu câmpus é:	R	0	1	0	0	0	1	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	0	1	1	0	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7

Quadro 27 - Dimensão 7: respostas dos discentes

7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		3	4	1	0	0	1	4	14
Média %		21,90%	31,43%	10,00%	1,90%	1,43%	7,62%	25,71%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu câmpus é:	R	3	2	1	1	0	2	5	14
	%	21,43%	14,29%	7,14%	7,14%	0,00%	14,29%	35,71%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu câmpus é:	R	2	1	2	1	0	3	5	14
	%	14,29%	7,14%	14,29%	7,14%	0,00%	21,43%	35,71%	100,00%
3. Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu câmpus são:	R	2	3	1	1	0	2	5	14
	%	14,29%	21,43%	7,14%	7,14%	0,00%	14,29%	35,71%	100,00%
4. Os serviços oferecidos pela cantina do seu câmpus são:	R	2	2	0	0	0	2	8	14
	%	14,29%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	14,29%	57,14%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu câmpus é:	R	5	7	1	0	0	1	0	14
	%	35,71%	50,00%	7,14%	0,00%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu câmpus são:	R	5	8	1	0	0	0	0	14
	%	35,71%	57,14%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	3	4	3	1	1	0	2	14
	%	21,43%	28,57%	21,43%	7,14%	7,14%	0,00%	14,29%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu câmpus é:	R	4	3	2	0	1	1	3	14
	%	28,57%	21,43%	14,29%	0,00%	7,14%	7,14%	21,43%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu câmpus é:	R	5	5	2	0	0	1	1	14
	%	35,71%	35,71%	14,29%	0,00%	0,00%	7,14%	7,14%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	3	9	2	0	0	0	0	14
	%	21,43%	64,29%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu câmpus é:	R	2	3	1	0	0	2	6	14
	%	14,29%	21,43%	7,14%	0,00%	0,00%	14,29%	42,86%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	2	3	1	0	0	1	7	14
	%	14,29%	21,43%	7,14%	0,00%	0,00%	7,14%	50,00%	100,00%
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a	R	2	6	1	0	1	0	4	14
	%	14,29%	42,86%	7,14%	0,00%	7,14%	0,00%	28,57%	100,00%

qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu câmpus é:	%	14,29%	42,86%	7,14%	0,00%	7,14%	0,00%	28,57%	100,00%
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:		3	5	2	0	0	0	4	14
	%	21,43%	35,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	28,57%	100,00%
15. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:		3	5	1	0	0	1	4	14
	%	21,43%	35,71%	7,14%	0,00%	0,00%	7,14%	28,57%	100,00%

Quadro 28 - Dimensão 7: respostas dos docentes

7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE	TOTAL
								APLICA	
Média R		1	2	1	0	0	0	4	8
Média %		10,42%	18,75%	13,54%	2,08%	1,04%	2,08%	52,08%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu câmpus/Polo é:	R	0	0	0	0	0	0	8	8
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu câmpus/Polo é:	R	0	0	0	0	0	0	8	8
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu câmpus/Polo é:	R	0	0	0	0	0	0	8	8
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu câmpus/Polo é:	R	0	0	0	0	0	0	8	8
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu câmpus/Polo é:	R	0	2	4	1	0	0	1	8
	%	0,00%	25,00%	50,00%	12,50%	0,00%	0,00%	12,50%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu câmpus/Polo são:	R	7	1	0	0	0	0	0	8
	%	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu câmpus/Polo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	0	2	4	1	1	0	0	8
	%	0,00%	25,00%	50,00%	12,50%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu câmpus/Polo é:	R	2	6	0	0	0	0	0	8
	%	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu câmpus/Polo é:	R	1	2	1	0	0	2	2	8
	%	12,50%	25,00%	12,50%	0,00%	0,00%	25,00%	25,00%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	0	5	3	0	0	0	0	8
	%	0,00%	62,50%	37,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8

Quadro 30 - Dimensão 8: respostas dos discentes

8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		3	6	1	0	0	4	1	14
Média %		23,21%	39,29%	7,14%	0,00%	0,00%	25,00%	5,36%	100,00%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	3	4	2	0	0	4	1	14
	%	21,43%	28,57%	14,29%	0,00%	0,00%	28,57%	7,14%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	R	3	6	0	0	0	4	1	14
	%	21,43%	42,86%	0,00%	0,00%	0,00%	28,57%	7,14%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	R	3	7	1	0	0	3	0	14
	%	21,43%	50,00%	7,14%	0,00%	0,00%	21,43%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	R	4	5	1	0	0	3	1	14
	%	28,57%	35,71%	7,14%	0,00%	0,00%	21,43%	7,14%	100,00%

Quadro 31 - Dimensão 8: respostas dos docentes

8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		1	3	2	1	0	0	0	8
Média %		12,50%	40,00%	30,00%	7,50%	0,00%	5,00%	5,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	1	3	3	1	0	0	0	8
	%	12,50%	37,50%	37,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento do seu câmpus é:	R	3	3	1	1	0	0	0	8
	%	37,50%	37,50%	12,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pelo seu câmpus, é:	R	0	2	3	0	0	1	2	8
	%	0,00%	25,00%	37,50%	0,00%	0,00%	12,50%	25,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela Reitoria, é:	R	1	4	2	0	0	1	0	8
	%	12,50%	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	0	4	3	1	0	0	0	8
	%	0,00%	50,00%	37,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 32 - Dimensão 8: respostas dos TAEs

8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		0	0	0	0	0	2	0	2
Média %		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	90,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	0	0	0	0	0	2	0	2
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	R	0	0	0	1	0	1	0	2
	%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo seu câmpus é:	R	0	0	0	0	0	2	0	2
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	0	0	0	0	0	2	0	2
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	0	0	0	0	0	2	0	2
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9

Quadro 33 - Dimensão 9: respostas dos discentes

9. Políticas de Atendimento ao Estudante.		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		3	7	2	0	0	1	0	14
Média %		23,47%	48,98%	16,33%	2,04%	0,00%	6,12%	3,06%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	R	1	6	5	0	0	2	0	14
	%	7,14%	42,86%	35,71%	0,00%	0,00%	14,29%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	2	6	3	0	0	2	1	14
	%	14,29%	42,86%	21,43%	0,00%	0,00%	14,29%	7,14%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	R	2	9	1	1	0	1	0	14
	%	14,29%	64,29%	7,14%	7,14%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%
4. A interação entre a Direção do câmpus e os alunos é:	R	5	7	1	0	0	1	0	14
	%	35,71%	50,00%	7,14%	0,00%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	6	6	1	0	0	0	1	14
	%	42,86%	42,86%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	7,14%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	5	8	1	0	0	0	0	14
	%	35,71%	57,14%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	2	6	4	1	0	0	1	14
	%	14,29%	42,86%	28,57%	7,14%	0,00%	0,00%	7,14%	100,00%

Quadro 34 - Dimensão 9: respostas dos docentes

9. Políticas de Atendimento ao Estudante		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		5	1	2	0	0	1	0	8
Média %		62,50%	12,50%	18,75%	0,00%	0,00%	6,25%	0,00%	100,00%
1 Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	5	1	2	0	0	0	0	8
	%	62,50%	12,50%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	5	1	1	0	0	1	0	8
	%	62,50%	12,50%	12,50%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	100,00%

Quadro 35 - Dimensão 9: respostas dos TAEs

9. Políticas de Atendimento ao Estudante.		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		0	1	1	0	0	1	0	2
Média %		0,00%	25,00%	50,00%	0,00%	0,00%	25,00%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	0	1	1	0	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	0	0	1	0	0	1	0	2
	%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10

Quadro 36 - Dimensão 10: respostas dos docentes

10. Sustentabilidade Financeira		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		2	3	1	2	0	1	0	8
Média %		20,00%	35,00%	12,50%	20,00%	0,00%	7,50%	5,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu câmpus é:	R	4	3	0	1	0	0	0	8
	%	50,00%	37,50%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	3	3	1	1	0	0	0	8
	%	37,50%	37,50%	12,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu câmpus é:	R	1	4	2	0	0	1	0	8
	%	12,50%	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	100,00%
execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu câmpus é:	R	0	3	1	1	0	2	1	8
	%	0,00%	37,50%	12,50%	12,50%	0,00%	25,00%	12,50%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	0	1	1	5	0	0	1	8
	%	0,00%	12,50%	12,50%	62,50%	0,00%	0,00%	12,50%	100,00%

Quadro 37 - Dimensão 10: respostas dos TAEs

10. Sustentabilidade Financeira		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		0	0	1	1	0	0	0	2
Média %		0,00%	10,00%	40,00%	30,00%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu câmpus é:	R	0	0	2	0	0	0	0	2
	%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	0	0	2	0	0	0	0	2
	%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu câmpus é:	R	0	1	0	1	0	0	0	2
	%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu câmpus, é:	R	0	0	0	1	0	1	0	2
	%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
	R	0	0	0	1	0	1	0	2

%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
---	-------	-------	-------	--------	-------	--------	-------	---------